



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 541

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951

TÉRÇA-FEIRA

No plano sobre carvão nacional o governo trabalhista de Vargas não se lembrou de proteger o trabalhador, disse na Câmara, o deputado Jorge Lacerda.

VARGAS LEVOU CARÃO



O sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil do Presidente da República, visitou, no mesmo dia, a semana passada, duas vezes o sr. Simões Filho, ministro da Educação. Como se estranhasse as duas visitas, o próprio ministro explicou que fora apenas visita de amigo, para matar saudades. Não foi.

O sr. Simões Filho estava na Bahia quando o sr. Getúlio Vargas, a respeito de assuntos do Ministério da Educação, deu e mandou publicar vários "despachos-carões".

Voltando ao Rio o ministro pediu ao sr. Lourival Fontes que fosse até ao seu gabinete, Brasília, então, que aqueles "carões" não representavam uma atitude certa, que aquilo não era maneira de um presidente da República tratar os seus altos funcionários. Disse-o, não em tom de queixa lamurista, mas em tom de censura.

Esta foi a primeira visita.

O sr. Lourival Fontes tentou explicar a situação, desculpar o sr. Getúlio Vargas. O ministro manteve as críticas. O sr. Lourival Fontes saiu correndo para o Café e contou tudo ao sr. Getúlio Vargas.

Logo depois voltou ao Ministério. Então, explicações pessoais do próprio sr. Getúlio Vargas. E a explicação principal era esta: tudo fora, apenas, exploração dos jornais oposicionistas.

E o sr. Lourival trazia, também, um convite ao ministro Simões Filho: comparecer a uma solenidade a que compareceria, no dia seguinte, o sr. Getúlio Vargas. Então o ministro ouviu, da boca presidencial, aquelas mesmas explicações. O ministro Simões Filho ficou firme, porém, na sua atitude.

Não vou. Eu só quero ver a presidente, agora, no dia do meu despacho oficial.

O dia do despacho oficial do ministro Simões Filho com o presidente da República foi ontem.

AMARAL QUER A PREFEITURA PARA O IRMÃO AUGUSTO

Diz o vereador Cotrim Neto - Reunião das bancadas - Memorial a Vargas

Os líderes da ofensiva contra o prefeito do Distrito Federal são os srs. Amaral Peixoto e Segadas Viana.

O primeiro deles insufla os elementos do PSD, para, através de reivindicações feitas pelos pesadistas cariocas, derrubar o sr. João Carlos Vital e colocar em seu lugar um outro Amaral Peixoto, o Augusto.

O segundo, juntamente com

o vereador José Junqueira, incita os petebistas, interessados em tomar conta de diversos cargos na administração municipal.

O ARGUMENTO

Argumentam os pesadistas e petebistas que não é apolítico o acatamento de Vital.

Pelo contrário, sob a alegação de que constitui um corpo de técnicos, ele chamou para a Prefeitura um grupo de udenistas. E os udenistas relacionam mesmo os nomes dos partidários da UDN, que se encontram atualmente em postos de relevo na Prefeitura.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 541

NÃO POSSO RECUAR DIANTE DE UM BANDO DE DESORDEIROS

NOVAS AMEAÇAS DE INCÊNDIO

SEGUE O MINISTRO DA JUSTIÇA PARA SÃO LUÍS

SÃO LUÍS — (DE NEWTON CARLOS, ENVIADO ESPECIAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA") — O GOVERNADOR EUGENIO DE BARROS FEZ-NOS HOJE, EM PALÁCIO, AS SEGUINTE DECLARAÇÃO:

— "SÓ EU GOVERNAREI O MARANHÃO, CUSTE O QUE CUSTAR. TENHO UM MANDATO E HEI DE DEFENDÊ-LO. NÃO POSSO RECUAR DIANTE DE UM BANDO DE DESORDEIROS. ESTOU COM A LEGALIDADE. RECONHECIDA PELA MAIS ALTA CORTE DE JUSTIÇA ELEITORAL DO PAÍS, E VOU PRESERVA-LA DE QUALQUER FORMA".

NADA DE IMPOSIÇÕES

E CONTINUOU EUGENIO, ENTREMEANDO AS SUAS PALAVRAS COM PROVIDÊNCIAS DIVERSAS PARA OS SEUS AUXILIARES QUE A TODOS OS

INSTANTES LHE VEM TRAZER NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO:

"NÃO ME SUJEITAREI A IMPOSIÇÃO DE QUEM QUER QUE SEJA. A POLÍCIA ESTÁ EM CONDIÇÕES DE MANTER A ORDEM SEM ARBITRARIIDADES".

NADA DE INTERVENÇÃO

"AINDA NÃO ORGANIZEI O SECRETARIADO DEVIDO A FALTA DE APROXIMAÇÃO ENTRE OS PARTIDOS. NÃO ACREDITO EM INTERVENÇÃO FEDERAL".

ENTREGAREI A PREFEITURA A COLIGAÇÃO. O POVO ESTÁ SENDO MAL CONDUZIDO POR FALSOS LÍDERES QUE DELE FAZEM ESCADA PARA SUAS AMBÍCIÕES PESSOAIS.

OS MEUS ADVERSÁRIOS DEVIAM AO MENOS ABRI-UM CREDITO DE CONFIANÇA PARA QUE OBSERVASSEM MELHOR OS MEUS PROPOSTOS".

SÃO LUÍS (De Newton Carlos, enviado especial) — Estivemos no Quartel da Coligação, uma casa ampla onde os oposicionistas se reúnem para deliberar e tomar providências.

D. Maria Diniz Machado, vereadora pelo Partido Republicano, e dona da casa onde se encontra instalado o Quartel, assim nos falou: — "É impossível o acordo com Vitalino. Se a intervenção dar um jeito nisso aqui", (NA DECIMA PAGINA, OUTROS TELEGRAMAS).

PELO AUMENTO DO AÇÚCAR O PRESIDENTE DO INSTITUTO

"O açúcar está sendo vendido pelo preço fixado na safra, em maio deste ano, baseado na tabela feita ainda em 1949", disse-nos o sr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Nessa ocasião, foi reajustado o preço de 157 cruzeiros, FOB, por saca de 60 quilos, sobre a CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 541

Diz que houve um reajustamento prometido mas não cumprido e que não há instrução de Vargas sobre o assunto

A MARCHA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

NADA DE MONOPOLIO NO ENSINO PRIMARIO

UM MEMORIAL DAS ESCOLAS PARTICULARES CONTRA O MOVIMENTO DAS NORMALISTAS

"Todo indivíduo, modesto ou não, tem direito a exercer sua atividade profissional num clima de liberdade, livre da competição desleal, decorrente de privilégio ou monopólio", disse Franklin Delano Roosevelt em mensagem ao Congresso americano em 1944.

E citando Roosevelt que 12 representantes de escolas particulares tomam posição contra o que chamam "o monopólio do ensino normal" exercido pelas professoras que se formam no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra.

GRUPO DE COMBATE

São as seguintes as signatárias do memorial: Laura de Souza Pereira e madre

Bernardete Marie Carneiro Balão, do Colégio Sacré Coeur; Maria Otília Jaeger, do Notre Dame; Cleonice de Salles Macuco, do Santa Dorotéia; Anastasia de Dias, do Santa Maria; Maria Pia Duarte Gomes, do Lafayette; Theresinha Camargo, do Sta. Marcelina; Laura Jacobina Lacombe, dos colégios Jacobina, Mallet Soares e Santa Teresita; Maria Rosa Simon, do Companhia de Maria; madre Maria de Aranzazu, do S. Marcelo; madre Maria Flavia Monat da Rocha, do S. Paulo; e soror Maria Madalena de Sion, do Colégio Sion. (Esta reportagem termina na 10.ª página).

2.895 promoções na Prefeitura

2.895 promoções na Prefeitura foram assinadas ontem pelo prefeito João Carlos Vital, nas carreiras de oficial administrativo, arquivista, contador, farmacêutico, dentista, enfermeiro, estatístico, estatístico-auxiliar, guarda-livros, polícia de vigilância, guarda-vida, inspetor de alunos, mecanógrafo, mecânico em veículo automovel, músico e zelador.

EDDA CIANO QUER OS OSSOS DO PAI

CAPRI, Itália, 25 (United Press) — Edda Ciano, filha de Benito Mussolini, declarou que o governo se nega a entregar os restos mortais do ditador fascista à sua família porque teme a popularidade deste, mesmo depois de morto.

Acrescentou que o governo democrata-cristão de Alcide de Gasperi não tem o direito de chamar-se de cristão enquanto se nega a "devolver os ossos de meu pai", tirando-os do lugar oculto em que se encontram enterrados.

Edda Ciano fez tais declarações ao desmentir as notícias dos jornais de que o governo havia atendido ao seu pedido.

SEU PROBLEMA DE HOJE



Sebastião Leme, com os seus 64 anos, ainda trabalha bastante. E o seu trabalho não é das mais leves. Passe o dia todo, de rua em rua, de porta em porta, andando quilômetros para vender os seus cartuchos de amendoim. E depois de andar tanto, ainda tem que subir o morro de Santa Antônia, onde fica o seu barracão. É o problema de Sebastião Leme, o de hoje, o de todos os dias e sempre todos os pecotinhos que correm na luta cheia de brancas.



Arlete Ferreira, Yeda Teixeira, Maria Augusta Piquet e Any Pereira Guimarães: — "Continua a campanha. Nada de parar no meio do caminho!"

DESAFIAM AS NORMALISTAS O AUTOR DO PROJETO

Embora cansadas, quase exaustas pelas aulas a que acabavam de assistir, as alunas do curso normal do Instituto de Educação receberam com um sorriso a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Todas já sabiam o objetivo da nossa presença ali, querendo dar a sua opinião, fazendo sentir a sua participação ativa nessa revolta que vem sendo feita no Instituto de Educação contra um projeto da Câmara dos Vereadores e que tomou o nome de "revolta azul e branco".

UM DESAFIO

"Lancamos um desafio ao autor do projeto que estende as normalistas de estabelecimentos particulares os direitos que

Diferença flagrante do nível de ensino entre o Instituto de Educação e os colégios particulares

nos pertencem. E esse desafio nada tem de desrespeitoso. Nenhuma animosidade contém. É um desafio amistoso que, duvidamos seja aceito, e se for, a resposta, temos a certeza, não será satisfatória.

E o desafio é esse: poderá o autor do projeto provar que o aproveitamento das alunas do Instituto de Educação e das escolas particulares seja o mesmo?

PARA EVITAR A GREVE NA AERONAUTICA CIVIL

A procura de entendimento com as empresas e com objetivo de alcançar o aumento de salários pleiteado sem o recurso de greve, a Comissão Pro-Aumento do Sindicato dos Aeronautas avistaram-se com o ministro do Trabalho hoje, às 16.30.

As 17.30, na sede do Sindicato Nacional dos Aerofaróis, convocada por aquela comissão se realizará uma

assembleia geral dos aeronautas, para tomar conhecimento dos entendimentos procedidos pela Comissão.

RESISTEM AS EMPRESAS

As empresas estão resistindo a concessão do aumento pretendido, esforçando-se a Comissão em procurar novos entendimentos, evitando assim a eclosão da greve no dia 5 de outubro.

Poderá provar ele que o estudo, nos estabelecimentos particulares, seja tão intenso quanto no Instituto de Educação?

Será possível provar que os exames de admissão ao curso normal sejam feitos com igual rigor, tanto no Instituto quanto nos colégios particulares?

Poderá o autor do projeto contestar que enquanto aqui no Instituto recebemos 28 horas de aulas por semana as alunas dos cursos normais particulares recebem apenas 13?

Poderá também ser contestado que recebemos aqui no Instituto uma formação especial para crescermos, no futuro, eficientemente, o magistério público?

São essas as perguntas que formulamos e que desafiamos sejam respondidas satisfatoriamente, disseram as normalistas.

"CONTINUEM A CAMPANHA"

As jovens despediram-se com um apelo: "Continuem a campanha, até que o projeto seja derrotado e os nossos direitos, adquiridos a custa de tantos esforços, de tantos sacrifícios, de tanta luta sejam mantidos".

AUTORIDADE DOS DESORDEIROS

O apodrecimento que invade este país, e que contamina as classes armadas, transformando alguns oficiais em canibais imundos — como é o caso desses que, a torto e a direito, para encobrirem os seus manejos políticos, atentam contra a dignidade de seus patrícios, chamando-lhes vendidos ao estrangeiro —, tomou conta do Maranhão.

Um general, para ali mandado como mantenedor da ordem, fomenta a desordem com sua conduta facciosa. Meteram-lhe na cabeça que ele será interventor no Maranhão. E' uma ambição bem modesta, convenhamos, mas nem por isto menos nefasta. A um reporter já o general Edgardino Pinta fez a conta de quanto perde, em dinheiro, se for nomeado interventor: Cr\$ 8 mil por mês. Em compensação, quanta vantagem! O ca-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 541

EXPECTATIVA VIGILANTE NO CLUBE MILITAR

Estillac resolveu convocar o Conselho — Reunião dos oficiais vermelhos que estão no Rio — O Clube só falta promover greve de oficiais

O general Estillac Leal estará reunido hoje à tarde com o Conselho de Administração do Clube Militar, que se compõe de três órgãos: Diretoria, Conselho

Deliberativo e Conselho Fiscal. Todos esses órgãos estão totalmente dominados pelos comunistas do Clube e seus simpatizantes. "A princípio, ainda existia uma minoria composta de oficiais democratas, eleitos com a chapa de Estillac. A pouco e pouco, porém, esses oficiais foram renunciando aos cargos, por discordarem da orientação da diretoria e foram sendo substituídos por elementos comunistas ou comunistas."

REAÇÃO MAIS FORTE

A deliberação de reunir o Conselho de Administração foi tomada ontem pelo general Estillac e é devida a atitude dos oficiais signatários do memorial de convocação da assembleia, que chegaram a acusar o ministro de estar procurando ganhar tempo.

A reação que desde o princípio se esboçava foi mais forte CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 541

OS LUCROS DA TELEFONICA

Os lucros da Companhia Telefônica Brasileira (Grupo Light) subiram de 625 mil dólares em 1948 para 3.600.000 dólares em 1950 — 472% — e o que informa a "Conjuntura Econômica" no seu número de setembro.

No Rio de Janeiro existem 88 aparelhos para cada grupo de mil habitantes, nível muito baixo em relação a outras grandes cidades do mundo. Em São Paulo a média é de 20 aparelhos por mil; em Niterói de 46; em Belo Horizonte de 40 e em Curitiba de 38 aparelhos por mil habitantes.

A receita anual média que a C.T.B. obtém com cada telefone instalado atinge Cr\$ 1.512,00. A inferioridade do Brasil em matéria de telefones está expressa numa simples comparação com outros dois países. Enquanto possuímos 10 aparelhos para cada grupo de mil habitantes, o Chile tem 23 e o Canadá 196.

Os brasileiros gastam anualmente cerca de 876 milhões de cruzeiros com chamadas telefônicas — cálculo da "Conjuntura Econômica" — sendo 621 milhões em urbanas; 207 milhões em interurbanas e 48 milhões em rádio-telefones interestaduais e internacionais.

600 MIL JAPONESES PARA O BRASIL

SÃO PAULO, 25 (Socursal) — O sr. Aparício Penteado, enviado especial do governo federal, acaba de percorrer os Estados de Goiás, Mato Grosso, Amazonas e o Território do Guaporé, onde estudou as possibilidades de execução de gigantescos planos imigratórios.

Nesses Estados, localizam-se 120.000 famílias, num total de 600 mil habitantes.

Ainda este ano, o sr. Aparício Penteado viajará ao Japão em companhia do sr. Yasutaro Matsubara, agricultor de Matão, com o objetivo de selecionar os imigrantes.

Prezado leitor

O SESI, NÃO

Publicamos uma informação segundo a qual o SESI teria também dado dinheiro ao Congresso "Brasileiro" de "Escritores", que se reúne agora em Porto Alegre, sob os auspícios do Partido Comunista.

Do sr. Euvaldo Lodi, presidente do Conselho do SESI, recebemos hoje carta na qual ele diz:

"Cabe-me afirmar que não tem qualquer fundamento a informação de que o SESI ou o presidente da Confederação Nacional da Indústria tenha auxiliado de qualquer modo o Congresso de Escritores, a reunir-se em Porto Alegre".

Ai fica a retificação. O que houve foi o seguinte: uma comissão foi procurar, no SESI, o sr. Guimarães Menegale, pedindo-lhe dinheiro do SESI para o Congresso. Afinal, informado sobre a natureza do congresso, o sr. Menegale recusou ajuda financeira. Informados da primeira parte, enganamo-nos quanto à segunda.

Quem manteve, até agora, a ajuda financeira ao Congresso dos Escritores comunistas foi o sr. Getúlio Vargas, que destinou para isso dinheiro público: Cr\$ 120 mil.

O REDATOR DE PLANTÃO

MARIANO DE ANDRADE TEM QUE FAZER CONCURSO

PROTESTO de universitários

Leia na 6.ª pág.

NOVO PRESIDENTE DO IAPETC

Já está definitivamente assentada a escolha do substituto do sr. Oscar Stevenson no IAPETC.

Tratou-se do sr. Fábio de Castro Neves, chefe do Serviço de Audiência no Palácio do Catete. O sr. Getúlio Vargas chamou-o hoje ao seu gabinete e disse-lhe que se reuniria a sua pessoa os demais daquela autarquia.

VOZ DA CRIANÇA E DESTRUIU UMA LEITERIA

O DESASTRE NA PIEDADE



“A VOZ SOCIALISTA É A ÚNICA SALVAGUARDA”

Bevan

LONDRES, 24. Robert Jackson, da U.P., Os rebeldes da ala esquerda socialista suspenderam sua luta interna com o primeiro ministro Clement Attlee e estão desde já pugnantemente pela vitória trabalhista nas eleições gerais britânicas, “para proteger o mundo de um desastre final”.

Aneurin Bevan, o famoso líder da esquerda, ordenou a seus partidários que “cerrem fileiras” em torno de Attlee, para impedir que os conservadores subam ao poder nas eleições de 25 de outubro próximo. Entretanto, Bevan expressou claramente que, uma vez decorridas as eleições, o fogo que agora é dirigido contra os “torres” voltar-se-á contra Attlee, restando-se a campanha para a ampliação do “Estado bem-estar” e reduzir os planos de rearmamento do Ocidente.

A ordem de Bevan a seus adeptos foi peculiarmente mentida, mas foi também publicada sob a forma de artigo no jornal trabalhista dominical “The Reynolds News”. Esse artigo diz em parte:

“As nações mais poderosas do

mundo ocidental já estão dirigidas por governos da mesma filosofia e da mesma ordem de valores que levaram a duas guerras mundiais. Em numerosos países, em seu passado, a Grã-Bretanha trabalhista pôde restringir e modificar normas que, de outra maneira, teriam podido envolver os membros do movimento socialista trabalhista pela derrota dos conservadores com todo o poder que temos”.

Bevan disse que está satisfeito com a realização de novas eleições agora, porque o mal do último Parlamento é que “há nele conservadores demais”. E acrescentou: — “Agora que estamos em cima das eleições gerais, não pode caber dúvida a respeito do dever de todos os membros do movimento socialista trabalhista pela derrota dos conservadores com todo o poder que temos”.

Bevan, que se demitiu do gabinete na primavera passada, em sinal de protesto contra o avanço do rearmamento, disse que suas divergências com Attlee subsistem. “Essas divergências”, acrescentou, “entretanto, não nos levarão a nos aproximarmos dos ‘torres’. Ao contrário disso, afastaram-nos ainda mais deles. E portanto natural que consideremos como nosso dever primordial lutar a favor dos conservadores nas eleições vindouras”.

Bevan disse que está satisfeito com a realização de novas eleições agora, porque o mal do último Parlamento é que “há nele conservadores demais”. E acrescentou: — “Agora que estamos em cima das eleições gerais, não pode caber dúvida a respeito do dever de todos os membros do movimento socialista trabalhista pela derrota dos conservadores com todo o poder que temos”.

ASSINEM O CONTRATO OU DEIXEM O PAÍS

TEHERA, 25 (United Press) — O governo iraniano decidiu conceder aos técnicos britânicos que se encontram em Abadan o prazo de dez dias para assinarem um contrato com a Companhia Nacional Iraniana do Petróleo, pois, do contrário, serão expulsos do país.

Essa decisão foi tomada ontem, durante uma sessão especial da Câmara do Petróleo, e afeta os 300 técnicos britânicos que ainda permanecem na refinaria de Abadan.

De acordo com a atitude assumida pelo governo, os técnicos britânicos deverão assinar contratos individuais com a Companhia Iraniana.

TEHERA, 25 (United Press) — Fontes bem informadas dizem que progrediram satisfatoriamente as negociações irano-soviéticas, para ampliação do convenio de trocas já existente entre os dois países.

Segundo os informantes, os negociadores russos e iranianos estão estudando a quantidade dos artigos que serão trocados de conformidade com o novo convenio.

O F.B.I. INVESTIGA O MISTÉRIO DO URÂNIO

NOVA YORK, 25 (AFP) — Informam de Albuquerque, no Estado do Novo México, que dois blocos de metal encontrados por acaso, um no início do verão e outro recentemente, são mesmo urânio, segundo opinam os especialistas da Universidade do Novo México.

Anunciou-se que foi em Dalhart, pequena cidade de 6.000 habitantes, no Texas, que duas crianças encontraram por acaso um bloco de urânio pesando 15 quilos que estava semi-enterrado sob uma árvore.

Quando o metal foi reconhecido, o FBI iniciou busca e descobriu na mesma localidade outro bloco de 29 quilos e meio.

Esses dois blocos foram então confiados a cientistas da Universidade de Novo México pela Comissão Norte-Americana de Energia Atômica para que fossem determinados a natureza exata do achado.

Um relatório salienta que esse metal é “comercialmente urânio puro”.

A Polícia Federal e a Comissão de Energia Atômica não fizeram nenhum comentário quanto à possível procedência desses dois blocos. O metal pode ter sido roubado ou pode ter caído do céu sob a forma de meteorito.

O depósito de urânio mais próximo da cidade de Dalhart é o centro de pesquisas atômicas de Los Alamos, situado a mais de 500 quilômetros.

CAMINHA A ALEMANHA PARA A INDEPENDÊNCIA

BONN, Alemanha Ocidental, 25 (United Press) — Os Altos Comissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, respectivamente John McCloy, Sir Ivor Kirkpatrick e André François-Poncet, prometeram ao Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, eliminar dois obstáculos à completa independência de sua República: o estatuto de ocupação e a Aliança Atlântica.

Durante uma conferência que mantiveram ontem com Adenauer, os três Comissários aliados prometeram eliminar aqueles obstáculos e salientaram que a participação da Alemanha “em termos de igualdade na defesa do ocidente deve decidir-se segundo o padrão do convenio que está sendo preparado em Paris e que se destina a estabelecer uma comunidade para a defesa europeia”.

Os Altos Comissários aliados e Adenauer voltaram a reunir-se no dia 1.º de outubro.

ENCERRADO DE VEZ O CASO SILVA RAMOS

BAYONNE, França, 25 (U. P.) — O caso contra o sr. João da Silva Ramos ficou definitivamente encerrado. Há dois anos, Silva Ramos, que é um milionário brasileiro radicado na França, foi processado sob acusação de haver provocado a morte de sua esposa, a jovem francesa Montique, que faleceu em circunstâncias que a polícia considerou suspeitas.

Em janeiro de 1949, foi ele detido e mais tarde restituído à liberdade, provisoriamente. Ao realizar-se o julgamento, Silva Ramos foi solto por falta de provas, mas a família de sua esposa apelou do veredicto. Agora, entretanto, os advogados da família de Montique retiraram seu pedido de apelação, sendo o assunto definitivamente encerrado.

MORREU O FARMACEUTICO PONTIFÍCIO

CIDADE DO VATICANO, 25 (AFP) — Morreu, em 24 de setembro, o último farmacêutico “pontifício”, Luigi Langetti, era o titular da farmácia que tinha o título de “Pontifício” desde o século XVIII e que, há mais de 100 anos, em que, em virtude da conclusão dos acordos de Latrão, cessara o poder temporal dos Papas fora do Vaticano propriamente dito.

O titular da farmácia de Langetti recebeu, além disso, em 1911, do cardeal de York, o título de “Boticário dos Pobres”.

Esta farmácia tinha o privilégio do embalsamamento dos corpos dos Papas falecidos e ainda em nossos dias, forneceu o balsamo para a consagração das “Rozas de Ouro” que o soberano Pontífice oferece, como distinção particular, aos soberanos ou demais de alta categoria.

SPAAK NO HOSPITAL

HAMBURGO, 25 (AFP) — O sr. Paul Henri Spaak, presidente da Assembleia de Strasbourg, foi transportado, ontem, para o Hospital Lohrwehne, em Hamburgo. O líder socialista belga foi vítima de fadiga geral, com febre leve.

O professor Baas, famoso especialista alemão para doenças internas, ainda não se pôde pronunciar sobre a natureza do mal de que sofre o antigo presidente do Conselho belga. Acrescenta, porém, que a vida de Spaak não corre perigo.

Sabe-se que o estadista belga presidiu, há dias, a conferência do Movimento Europeu, de Hamburgo.

Condenado Furão

Foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Juri o réu Valdemar da Silva, conhecido como “Furão”, que assassinou José Pereira dos Santos, seu irmão, por questões de amor. O crime ocorreu às 16 horas e 20 minutos do dia 15 de agosto de 1949, na rua do Ouvidor, em frente ao prédio número 4.

Dois advogados tiveram a defesa de “Furão”: José da Costa Freire, que assinou as provas contra o réu, e o advogado Dr. João de Deus, que votou favoravelmente à tese da legítima defesa. Milton Reis, o cargo de quem foi a esposa do réu, foi absolvido. Duarte, que disputou a guarda do filho do réu, também foi absolvido. Os outros dois réus, que foram acusados de serem cúmplices, foram condenados a prisão perpétua.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Manoel de Aguiar, que ficou no tribunal a 5 horas e 15 minutos.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

BOAS PESCARIAS

Em nossas exposições encontram-se as últimas novidades em carretes, molinetes, canhões, colheres, chumbadas, iscas etc.

SEÇÃO DE CAÇA E PESCA

MESBLA

RIO: R. DO PASSEIO, 48, 56 - NITERÓI: R. VISC. R. BRANCO, 521/3

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

OUTRO FILME

No interior do Cinema Vitória, à rua Lino Teixeira, esquina de Conselheiro Mayrink, desentenderam-se na noite de ontem o funcionário da Alfândega Sílvia Lessa Martins, de 45 anos, residente à rua Jaguaribe 24, e o operário Luis Tinoco de Miranda, de 29 anos, morador na rua São Salvador 41.

Em pouco os dois estavam empenhados em luta corporal, com espanto e recelo dos demais espectadores, temerosos de que a rixa se generalizasse transformando-se em conflito de consequências imprevisíveis.

Chamada a intervenção de R.P.-24, cuja guarnição deteve os perturbadores da ordem conduzindo-os ao 19.º distrito, onde o comissário Vivaldo Fernandes os autou em flagrante.

Tentaram matar - e

Ontem à tarde, o vendedor ambulante Ricardo Lessa, de 24 anos, morador na rua General Severiano 46, e Cidália Rosa dos Santos, de 22 anos, residente na rua Engenheiro Miguel Autregui 10, tentaram matar-se sendo postas fora de perigo no Pronto Socorro.

Também Francisca Fernandes de Carvalho, de 36 anos, residente na rua Engenheiro Alberto Rocha 27, na Vila da Penha, repetiu os gestos anteriores. Conduzida ao H. Getúlio Vargas, lá ficou em tratamento.

DESAPARECEU DO HOSPITAL D. PEDRO II

Depois de 6 dias faleceu no P.A.M.

O operário Walter Machado dos Santos, de 36 anos, domiciliado na Avenida João Ribeiro, 333, deu entrada no Posto de Assistência do Meier, dia 18 do corrente, falecendo ontem à tarde.

Dizia o boletim ter sido vítima de um acidente de trânsito, quando de seu falecimento, se negou a fornecer o atestado de óbito a pessoas da família do morto, atitude que foi seguida por seus colegas no momento presentes naquele dispensário, gesto sem dúvida singular se se levar em conta o erro inicial de se deixar um enfermo recolhido a um estabelecimento do tipo do Meier, destinado tão somente a casos de urgência e não a tratamento.

A vista de tal gesto, os parentes de Walter tiveram que providenciar fora o documento sem o qual impossível seria o seu sepultamento.

ESPANCADO PELA QUADRILHA DE “ZULU”

O lavador de automóveis Wilson Pinheiro de Jesus, de 21 anos, solteiro, morador na rua Djalma Ulrich, barraco número 10, foi agredido à barra de ferro, esta madrugada na rua Dom Pedro II, por dois desconhecidos.

A vítima, com ferimentos no tórax e cabeça, após ter sido medicada no Hospital Miguel Couto, declarou que fora agredido por dois indivíduos pertencentes à quadrilha do negro “Zulu”, que vem agindo nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea.

Naquele local, a vítima fora abordada pelos desconhecidos que lhe pediram dinheiro e como não tivesse para dar-lhes recebeu uma pancada na cabeça e ficou desmaiado.

AGREDIDO A BALA PELO BICHEIRO

O contraventor do jogo de bicho Norval Ribeiro, de 40 anos, casado, conhecido por “Pulito”, morador na rua Teófilo 44, ontem à tarde no café São Jorge, situado na estrada de Marechal Rangel, 166, agredido a bala o coveiro Alcides de Costa Amorim Silva, de 28 anos, morador na rua Buriel 44.

A testemunha Teotônio Amorim

Grande Excursão de Professores à EUROPA

visitando () Itália () Suíça () Espanha () França () Portugal

patrocinado pela exma. Prof.^a Lúcia Magalhães

representada pela Prof.^a Dinorah Vital Brasil

Saída: Fim de dezembro de 1951.

Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952, no moderno transatlântico “PROVENCE”. Ida e volta em confortável classe turística aproveitando assim o período de férias numa esplêndida viagem através da Europa.

PREÇO: Cr\$ 24.600,00

30% financiados. Este preço inclui: hotéis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorjetas.

T. T. S. - AVIPAN — Av. Pres. Wilson, 123 - Rio SINDICATO DOS PROFESSORES

Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402

T. T. S. - Benjamin Constant, 171-g 502, S. Paulo

VOZES DA CIDADE



Arrebatando tudo, o carro penetrou até os fundos da loja

O buraco existente na rua Clarimundo de Melo, em frente à Leitaria São Antonio, n.º 384, que já tem sido causa de inúmeros desastres, a crer nos moradores das vizinhanças, ontem à noite ocasionou acidente de tragicas consequências em virtude do qual perdeu a vida o menor José Francisco Damasceno, de 10 anos, filho de Maria Lino, residente na rua Assis Carneiro, 633.

Encontrava-se o pequeno acim na quadra estabelecimento brin- cando em companhia de Manoel, de 10 anos também, filho de Manoel Espassand, morador na rua Clarimundo de Melo 280, quando o caminhão 60-66-79, batendo na alameda cova, perdeu a direção indo projetar-se contra a leitaria, que invadiu, depredando-a completamente, colhendo assim os dois garotos.

Ambos foram levados ao Posto de Assistência do Meier, onde José deu entrada com as pernas esmagadas e seu amiguinho com o pé esquerdo no mesmo estado. Depois dos curativos de urgência, o primeiro foi removido para o Pronto Socorro, onde faleceu à chegada, havendo Manoel lá ficando em tratamento.

O chofer da viatura fugiu em seguida ao acidente.

Falando à nossa reportagem, o sr. Manoel José de Almeida, dono do estabelecimento invadido e danificado pelo caminhão, disse calcular seu prejuízo em cerca de 60.000 cruzeiros.

A polícia do 23.º Distrito, na pessoa do comissário Benzl, está no encalço do motorista culpado.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

- 1 - Auto não identificado atropelou, na tarde de ontem, detronca da Escola Delim Moreira, na rua Lúcio Cardoso, onde reside no n.º 10, o menino José, de 8 anos, filho de Pedro Clemente. Com a perna direita quebrada, foi internado no Pronto Socorro.
- 2 - Na rua Teixeira de Freitas, de- tronca do Banco do Sangue, a solidão da Polícia Militar Bonifácio Ferrar Trancoso, de 25 anos, foi colido por um auto desconhecido, cujo chofer fugiu. Solteira de feridas contusas na frontal no crânio e abdô- men, sendo medicado no Pronto So- corro.
- 3 - Ontem à tarde, no cruzamento de Senador Vergueiro e Hono- rio de Barros, uma motocicleta atropelou e empurrou da Lúcia El- pídio da Conceição, de 25 anos, re- sidente na rua Dr. Soares, 2327, em Nóbilio. Com ferimentos generaliza- dos, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.
- 4 - Tendo sofrido esmagamento dos dedos da mão direita no cal, na tarde de ontem, na rua Buriel, da linha “Pasta Manteiga”, o operário João Casado, de 19 anos, morador na rua Almirante Alexandrino, 584, foi reme- diado no Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.
- 5 - Foi atropelado e morto, no am- buleiro de ontem, na rua Buriel, de Bonifácio, detronca do 514, o menino Luis Alberto, de 7 anos, filho de Palmira Neres, residente na rua Abadia, 191. O cho- fer, que apresentou comu- e ex- cerções generalizadas, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.
- 6 - A uma freira bruxa de Anil- da Viçosa, Sr. Helena em que- relas com o marido, de nome João, de 35 anos, morador na rua Apolonia, 2, teve o pé direito machucado visto ter perdido o equi- líbrio quando dentro do elevador. Foi medicada na Assistência do Meier, restando-se a seguir.
- 7 - Colida na rua São Francisco Xavier, detronca do 928, pelo ônibus 8-21-82, da linha 22, “Abolicão-Monteiro”, Maria da Glória Fernando da Silva, de 10 anos, re- sidente na rua Clara, 26, feriu-se, sendo medicada no Pronto Socorro.
- 8 - Ontem à tarde, na av. Brasil, o ônibus 8-18-24, sob a direção de Ivo de Lencastre, colido com o cam- bião 6-11-72, estacionado no local e en- treque a direção de Jorge Pinto Carvalha. Em consequência do cho- que machucou-se Alice Pinheiro, de 14 anos, moradora na rua S. Jorge, 26, que apresentou comu- e ex- cerções generalizadas, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.
- 9 - Perdendo a direção ao trabalhar na tarde de ontem pela rua das Cruzes, o “ônibus” 8-21-11, da linha “Fátima-Cavalcanti”, foi batido contra o prédio 122 da rua Vi- nília, onde está instalado o “Café das Fátimas” de propriedade de Augusto Xavier da Silva. Feri- mento não houve vítimas a lamentar, havendo o motorista fugido logo após a colisão.

POUCOS SÃO HOJE OS QUE TÊM A HONRA DE SER

JOVEN! OFICIAL

DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Agora, com a ampliação do seu quadro, essa brilhante e promissora Carreira de nossa Marinha de Guerra, está, também, ao teu alcance, desde que ingresares no Colégio Naval e aí te prepares para atingir os mais altos postos dessa tradicional e respeitada Corporação.

Para os jovens brasileiros, acham-se abertas, até o dia 30 de novembro do corrente ano, as inscrições para o 1.º e 3.º anos do Curso de “Aspirante a Guarda-Marinha Fuzileiro Naval”, mantido no Colégio Naval.

Para inscrição:

do 1.º ano - O candidato deverá ter a idade máxima de 17 anos, considerada até 1.º de abril de 1952, e deverá apresentar certifi-

JOVEN! TU RECEBRÁS, NESSA CARREIRA, A COMPENSAÇÃO E A GLÓRIA DIGNAS DO TEU ESPÍRITO!

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
ILHA DAS COBRAS - RIO DE JANEIRO

Para que os portugueses possam mandar dinheiro à família

Estamos pois, em que os portugueses que trabalham no Brasil não podem mandar uma parte, mesmo mínima do seu dinheiro, isto é, do dinheiro que aqui ganham com o seu trabalho, para sustentar a família.

E mais: nem o Estado brasileiro, atualmente, paga as 2.000 pensões que deve aos pensionistas seus que se retiraram para Portugal, por doença ou por velhice.

O sr. Paul van Zeeland, um dos homens de Estado mais inteligentes que tenho conhecido, falando sobre a rápida e admirável reconstrução da Bélgica após a libertação, e sobre o desenvolvimento do Congo Belga, disse-me com uma espécie de convicção irônica: — O capital estrangeiro só entra nos países de onde ele sabe que pode sair.

Fácil parafrase desse conceito do estadista belga, seria estender-lo ao próprio imigrante. Como esperar que venha o trabalhador que é proibido de dispor do produto do seu trabalho até para sustentar a família?

A proibição em vigor sufoca o imigrante e torna indesejável esta terra. Pois não pode ele mandar mensalmente uma parte do "seu" dinheiro, nem bem, não de subvenções ou favores, mas do dinheiro que ele ganhou com o seu trabalho, para manter a família que deixou em Portugal. Fixar essa proibição e entender que venham imigrantes é desconhecer todo o processo da imigração. Ou então — o que é bem provável, em face dos antecedentes — é não querer imigrantes.

Imigram os elementos ativos, produtivos, da família — logicamente, os que a mantêm. Velhos, mulheres e crianças, ficam quase sempre por lá, à frente de melhor oportunidade para vir. Se isto, por um lado, não é tão bom como no caso da imigração em grupo familiar, é muito mais fácil, muito mais rápido, e não é necessariamente contrário a essa imigração mais generosa, da família inteira. Os que lá deixam a família, ou pensam em trazê-la, o que é mais frequente, e neste caso tratam de trabalhar muito, ou pensam em sustentá-la à distância, e neste caso também têm de dar duro no trabalho. Não compreender isto é praticar mais um dos crimes de omissão que invalidam e desmoralizam este país.

Mas nem sequer essa proibição é efetiva. Há sempre o "câmbio negro" — único que na realidade prospera com esse regime de limitações, único que se beneficia — e, por isso, poderoso interesse empenhado na manutenção desse regime de proibição de remessas legais do Brasil para Portugal.

Uma investigação cuidadosa viria, sem dúvida, revelar ligações entre os interessados no câmbio negro e os que porfiam em manter o regime da proibição de remessas legítimas. E o câmbio negro prospera, mesmo com o imigrante português, que lhe paga — quando se vê obrigado a esse recurso — em 40 por cento da sua economia.

Não dá, nem, creio, algarmos oficiais. Mas os cálculos mais aproximados limitam em 8 por cento da colônia portuguesa do Brasil a parte dela que envia dinheiro para Portugal. E em 4 por cento a parte daqueles que voltaram a Portugal em viagens de recreio, de visita à família. Não é, pois, mais do que uma parte relativamente insignificante do total, aqui imigrado, e que, em vez de mandar dinheiro à família, manda buscá-la e lhe dá esse admirável brasileiro dos portugueses acclamados, mais patriotas do Brasil do que muito nacionalista sem-vergonha que faz do fato de ter nascido aqui um pretexto para não trabalhar e viver à custa da Pátria.

A proibição que fulmina essa minoria carente de tais remessas, intimida e revolta a totalidade dos imigrantes. Eles não vêm, certamente não virão, e no seu lugar não fariam senão o que eles fazem, para um país que lhes impede o sagrado direito de mandar pão para a família.

E isto que cria mal-estar nas relações entre Portugal e Brasil, um desassossego, um constrangimento que os contatos protocolares e as eventuais trocas de amabilidades não conseguem desfazer.

Um tratado comercial oportuno assegura aos imigrantes italianos o direito de remeter

dinheiro às suas famílias. O pretexto é este: a Itália nos compra mais mercadorias do que Portugal, que tem as colônias. Então, que faz o Brasil? Praticamente impede a entrada de portugueses, obriga-os a seguirem para as colônias, onde continuarão a intensificar a produção que concorrem com a do Brasil — e, pois, a comprar cada vez menos do Brasil. Eis como se comprova que, mesmo à luz do egoísmo e do cálculo mais mesquinho, essa política está errada. E isto para não falar de uma verdadeira política de amplos horizontes e rasgadas perspectivas, pela qual se compreenda Portugal como uma unidade indissolúvelmente ligada, num destino comum, ao próprio destino do Brasil, numa comunidade não apenas de tradições, mas de intenções, numa identificação crescente, à qual homens de governo praticamente tanto se têm oposto, sempre contrariados, no entanto, pela própria conformação da História, em seu desenvolvimento que alguns tolos não bastam para contrariar.

Quando, há dias, ouvimos falar que o sr. Getúlio Vargas havia convidado para embaixador o sr. Olegário Mariano, e logo depois também ouvimos que fora apenas uma pilhéria presidencial, de mau gosto, aliás, francamente não percebemos o que havia de tão absurdo nessa idéia. Pois não é o sr. Olegário Mariano um homem de talento, e não tem capacidade de compreender um problema como este? Então há muito convencido de que mais vale um homem inteligente, com idéias gerais, do que um técnico burro e atado a preconceitos. O sr. Olegário Mariano, ou qualquer diplomata inteligente, seriam sempre ótimos, desde que conseguissem firmar uma verdadeira política de entendimento com Portugal, baseada na vinda de imigrantes, e para isto autorizado pelo governo. Esta política só se firmará quando for possível ao Brasil libertar-se dos que julgam indispensável ao futuro da Nação impedir a remessa de uns quantos milhões de cruzeiros, anualmente, para Portugal. Se o Brasil não pode pagar esse pequeno imposto, essa taxa mínima sobre o muito que os imigrantes portugueses podem fazer pelo seu mais rápido desenvolvimento, então é que não tem este país noção exata do seu futuro nem de suas verdadeiras possibilidades.

Falamos escudos portugueses no Brasil, é certo, porque Portugal nos compra relativamente pouco. Mas, será isto impedimento para a remessa de dinheiro dos portugueses do Brasil para as suas famílias em Portugal? Claro que não — pois as transações se fazem, atualmente, em dólares americanos... Portanto, a escassez de escudos no mercado de moedas é um argumento pueril com o qual se convencem os que disfarçam, sob tais baleias, uma criminosa xenofobia, de um desinteresse prático pelo desenvolvimento do Brasil. O governo poderia fazer uma experiência; se lhe é tão difícil vencer a corrente dos interessados no câmbio negro da remessa de dinheiro para Portugal e dos que visam a embaraçar a chegada de imigrantes. Essa experiência consistiria em autorizar a remessa até mil cruzeiros mensais, por imigrante.

Se isto não desse certo — e não há dúvida que dará tão certo que logo se tratará de liberar as remessas — o prejuízo seria muito menor do que tantas aventuras praticadas com o câmbio e a moeda no Brasil.

E pelo menos seria uma demonstração concreta de boa vontade e uma prova prática de inteligência.

Ou seja, precisamente daquilo que este país mais necessita para ir adiante. Quanto ao mais, se é para ficar na triste situação de indiférence hostilidade à imigração e desprezo pelos legítimos interesses dos que pretendem vir para o Brasil, ainda mais grave no caso de Portugal, que tem conosco afinidades que facilitam todo o processo de adaptação e assimilação do recém-chegado, melhor será que se acabe com o mau costume de trocar por adjetivos pomposos, de um formalismo frio, de uma retórica vazia, uma linguagem de entendimento e de ação que carece de substantivos e verbos.

CARLOS LACERDA

Tribunais populares

A desmoralização dos governos começa no momento em que eles perdem o senso de que é normal a do que é justo para envolverem pelo caminho da panacéia e do ridículo.

Além disso se subverte a noção das coisas adequadas; as iniciativas mais estranhas, as providências mais canhestras, os expedientes mais absurdos se apresentam como medidas acatadas, quando não representam senão a demagogia e a irresponsabilidade arcaicas em forma de governo.

Chega-se a ter a impressão de que há uma atividade e vigilância constantes na defesa desses interesses, quando o que existe por baixo de toda essa inconsequência é a falta de um programa governamental de menos palavras e mais realidade.

A mensagem do sr. Getúlio

Vargas, solicitando ao Congresso a instituição de tribunais populares para julgamento dos crimes contra a economia popular, não significa mais do que um paliativo, destinado, como tantos outros, a causar efeito numa plateia já enfastiada diante da boçalidade e inépcia dos seus dirigentes.

O problema em questão — todos o sabem — é menos de leis que de soluções econômicas, capazes de determinar o equilíbrio do binômio produção-consumo, a fim de evitar o atual descalabro do nosso sistema de abastecimento, com a falta dos gêneros de primeira necessidade nos grandes centros consumidores e a sua sobra e o seu apodrecimento nos Estados de origem.

O governo preocupa-se, assim,

MURILO MELO FILHO

apenas com os efeitos de um fenômeno, em vez de ir à raiz de suas causas, eliminando-as ou diminuindo-as na medida do possível. E, então, ávido de punir, através de uma lei de exceção, na qual se contém, antes e acima de tudo, uma subversão absoluta de toda a processualística penal.

Derrogam-se princípios consagrados nos nossos códigos como conquistas autênticas do processo de evolução jurídica; eliminam-se os institutos mais avançados do direito criminal moderno, como o "sursum" e o livramento condicional; abol-se a individualização da pena; suprimem-se a pronúncia e o libelo acusatório; retira-se da sentença absolutória o seu caráter suspensivo; enfim, retrocede-se algumas dezenas de anos.

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

O gabinete do ministro

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

O que Simões Filho não tem feito

Escreve-nos o sr. Luiz Coutinho Magalhães perguntando "por que cargas d'água" o boletim mensal do governo, da nossa seção "Colégio do Povo" tem dado boas notas ao sr. Simões Filho. Pergunta também:

1 — Se o sr. Simões Filho organizou algum plano para a sua gestão.

2 — Se realizou uma reestruturação no ministério.

3 — Se a sua posição em face do anteprojeto da Lei de Bases e Diretrizes do ensino está de acordo com as opiniões dos srs. Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Fernando Azevedo, Carneiro Leão, Almeida Junior e Faria Góis — que, são "os educadores que têm maior autoridade para falar nesta seara" e que não prestam colaboração ao ministério atualmente.

4 — Se o sr. Simões Filho travou luta para defender o orçamento do seu ministério para atender às "mínimas necessidades básicas da educação nacional".

5 — Se o sr. Simões Filho se opôs ao preenchimento em massa de cátedras universitárias sem "processo idôneo" de escolha.

Diz o sr. Coutinho Magalhães que o sr. Simões "vai comodamente se entregando àquela famigerada orientação centralizadora tão ao gosto do sr. Getúlio Vargas e que tem, no estacionarismo do sr. Capanema e no queremismo de D. Lúcia Magalhães, impedimentos proselitistas".

De D. Lúcia Magalhães diz ele que "vem significativamente pondo abaixo, através de portarias, todas as moderadas e saudáveis diretrizes descentralizadoras de seu antecessor".

Informando que as verbas do Ministério da

Educação nem sequer foram iguais à importância do aumento dado aos militares pelo Código de Vencimentos e Vantagens, diz o sr. Coutinho Magalhães que ao sr. Simões Filho "lhe basta ser chefe do pronto socorro da educação nacional, a acudir eventual e acidentalmente, aqui e acolá, às situações que lhe cheguem ao conhecimento, por solicitação externa".

Assinala no sr. Simões Filho "um exagerado pendor para promover reuniões mundanas e sofisticadas, parecendo que ele prefere a aprovação do cronista Jacinto de Thormes à dos educadores".

Diz ainda que o sr. Simões assume atitudes "do mais vulgar teor demagógico como aquelas do emprego do gabinete de elevador, ou da concessão duma matrícula gratuita, ou da carta-resposta a um candidato a emprego ou empréstimo, glosadas como altas demonstrações da capacidade e espírito público "pelos alto-falantes oficiais".

E pergunta porque o "Colégio do Povo" tem dado tão boas notas ao sr. Simões Filho.

Resposta — O "Colégio do Povo" dá notas de acordo com o que o ministro fez ou deixou de fazer num determinado mês. Não podemos julgar, num mês, toda uma gestão, que se deveria orientar em vista um programa, o que, na verdade, no atual governo, se está reduzindo a providências isoladas e desarticuladas.

Analisaremos a orientação que o sr. Simões imprime ao seu ministério quando ele terminar o curso no "Colégio do Povo".

No momento, ele tem tomado algumas medidas acertadas e é preciso que não nos esqueçamos de que pode ser que o responsável o retire do colégio brevemente.

BUZINANDO

uma rua, quando um automóvel surgiu na contramão, para entrar na rua da qual eu saía. Macaco velho, ao contrário do que parecia, saí-me, justamente por não ter buzina. Quero dizer, se fosse daqueles que buzina e vão entrando porque buzina, ele teria me pegado. Mas, como disse, macaco velho, limite-me a crer: "Bonita curva!" e "Tui se-gundo. O tipo veio de mercha-re em cima de mim como uma fera louca: "Que foi que o senhor disse?" Com a calma que Deus me deu e que também se pode chamar de educação, limite-me a repetir — bonita curva. A seu lado, tinha de uma senhora que ao ouvir minha resposta, interjeu: "Está vendo, fulano, o bonito papel que você está fazendo?" O voluntário desarmou-se. "De-

culpe, eu havia entendido outra coisa".

Por causa desse malajado "outra coisa", um vereador pediu agora ter matado o oco. Entretanto, os rapazes de Cotinha, no Teatro Municipal, representando "As barbas", de Gil Vicente, disseram uma palavra de "outras coisas" e não houve nada.

O ilustre escritor José Lins do Rego, na sua coluna do "O Globo", estranhou que supostos pudicos casais dos seus camarotes para não ouvir os nomes feios da Metre G-1 e disse que, em virtude dos palavrões, ele é homem bem mais vivo do que Comêdo.

O diabo é que, mesmo como Arie, nome feio e palavrão, saia da boca de quem saí, é sempre palavrão e nome feio... Bogaço, também foi grande poeta, mas nem tudo dele se diz em voz alta. Há outros nomes idiossincrasas e que, no tempo, aos domingos, nas barbas... de Paqueta, ouvem-se coisas piores.

FLORESTA DE MIRANDA

MEMORANDUM

Vargas e o Clube Militar

Foi com certa sensação de desatogo que a opinião democrática do país recebeu a notícia de que o sr. Getúlio Vargas determinara ao general Estillac Leal reassumisse a direção do Clube Militar, tomando providências à altura de evitar se prolongasse o domínio dos comunistas naquela entidade, favorecido, inclusive, pela ambição do ministro da Guerra.

Afinal, após assistir, indiferente, o choque das duas correntes que se formaram nas forças armadas, uma minoria auzar servindo exclusivamente aos objetivos do Partido Comunista, e a maioria democrática disposta a repór a velha instituição nos seus objetivos fundamentais, tivera o presidente da República uma atitude que merecia louvores.

Já agora, poucas horas depois, começa a inquietação de que o general Estillac, comprometido com o grupo minoritário, não terá forças para desviar os rumos há meses imposto ao Clube, e dos quais a Revista e, apenas, a manifestação pública mais ostensiva.

E não há problema mais grave. O sr. Vargas está acotumado a tirar proveito dessas divisões, e, por isso mesmo, em certas circunstâncias as tem estimulado. Mas o cálculo humano é sempre suscetível de erro. E poderá ser-lo mais, agora, quando ao seu lado, tem um homem que, general do Exército, arrolou-se às posições mais equivocadas, coincidência com os comunistas, para receber destes os aplausos como que exploram a sua vaidade, e o cargo que supunha o levá-lo, fatalmente, ao Ministério da Guerra.

Evidentemente, vencida esta etapa, e com tais processos, já dispõe o general Estillac de certo tirocinio para outras conquistas, e o sr. Vargas, lidando há tantos anos, com tantos homens, deve saber o que vale a força inextinguível de uma ambição desvarada.

Esteja, pois, atento à situação do Clube Militar, na sua própria defesa, e que poderá ser, neste país de paradoxos, a defesa das próprias instituições.

Estilo Luzardo

Depois de considerar-se "um homem feio", o sr. Baltazar Luzardo, agradecendo homenagem que lhe foi prestada em Buenos Aires, com a presença do casal Perón, dedicou-se a cantar as glórias e benemerências da era. Era, com uma subversão melosa que de muito mal o nome do Brasil, se é que sua própria investitura ainda sobreviver, dos argentinos, algum respeito pelo nosso país.

O sr. Luzardo começou pedindo uma revisão da história ao "grande líder nacional" para que a sua atuação diplomática seja posta em relevo sobre a daqueles que, antes dele, e defendendo realmente os interesses do nosso país, assumiram tratados com a nação urua.

Depois, começou a cantar, naquela sua voz requintada, o "favor e o brilho" da presença de Eva, "força e delicatíssima compensação ao frio e rude trato dos problemas, realmente úteis, mas, sem margem a qualquer expressão de beleza ou galanteria". E daí para a reverência "a nobre e gentil figura, os talentos a graça, a energia fascinante da "Mulher Argentina" que a ação benemerita transfigurou em verdadeiros milagres de ação".

Foi para isto que o sr. Vargas mandou Luzardo como embaixador brasileiro em Buenos Aires. Para isto, alguma coisa mais, os seus negócios, os contrabandos em que Luzardo "transfigurou" de um sobretão qualquer numa das mais prosperas e insolentes fortunas deste país.

Lixo

De todas as partes da cidade continuam a chegar reclamações contra o serviço de lixo. A Prefeitura tem explicado que encontrou os caminhos destinados à remoção do lixo em péssimo estado depois do terremoto Mendocino de Morab.

Mas, ali estão, cinco meses para, pelo menos, serem essas caminhões consertados, até que a Prefeitura possa adquirir nova frota de veículos.

O que está acontecendo no bairro de Jardim Botânico e La-goa Rodrigo de Freitas é simples-

mente inaproveitável. Na rua Al-

sandro Ferreira, por exemplo, os moradores, cansados de esperar mandando depositar o lixo no canal que atravessa aquela areia e nas margens da Lagoa Botânica de Freitas. E lá os mu-

quitos começam a aparecer, su-

dores e casacos, e famílias e don-

das, sobretudo quando se anu-

cia surto de tifo em outros pun-

tos da cidade.

Será que a Prefeitura não tem

meios para evitar isso?

VARIEDADES

Uma nova unidade táctica da aviação dos Estados Unidos, composta de aparelhos radio-quadros, cuja formação foi anunciada, será enviada ao Brasil, em uma parte do lançamento de engenhos atômicos contra as forças inimigas em movimento, opinam os meios competentes, onde se recorda o respeito o discurso pronunciado em 23 de agosto último, pelo sr. Thomas Finletter, secretário de Estado para o Aviação, solicitando a necessidade de "poder fazer uso da potência atômica diretamente contra as forças no solo do inimigo", pedindo a formação de unidades especializadas.

Os mesmos meios recordam, igualmente, que uma semana mais tarde o representante da mocorata, sr. George Mahon, presidente da sub-comissão senatorial orçamentária, indicava que os Estados Unidos consignariam os créditos de 1 bilhão de dólares para o término da produção de projetos radio-quadros, alguns deles com armamento atômico. — (AFP)

Uma casa de vidro fabricada em matéria plástica, a título experimental, está atualmente exposta em Barboursburg. Embora os resultados da experiência não tenham sido divulgados, depreende-se do comunicado oficial que esses resultados são favoráveis. Esse documento declara, com efeito, que "estruturas em matéria plástica terão, provavelmente, em futuro próximo, — (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Inquérito e Contratos

Propriedade de S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 milhões

CARLOS LACERDA, Presidente

WALTER RAMOS POYARES, Diretor Geral

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio, Álvaro de Aze-

vedo, Lúcio, Gustavo de

Almeida, Lúcio, Gustavo de

Neto, Dario de Almeida, Ju-

gathes e José Lacerda

Carvalho

Endereço: Rua Lacerda, 11

Telefone: CARLOS LACERDA, 11

Editor: CARLOS LACERDA

Editor Suplente: J. CAMPOS PÉDREA

Redator chefe: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

Redator: ALICIZIO ALVES

OS ABUTRES NA CARCASSA

FULTON J. SHEEN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os abutres ativos, vindo de fora, infiltrou-se no Império Romano e uniu-se ao barbarismo passivo de dentro, como a ferrugem se adere ao ferro quando a unidade encontra campo livre.

O corpo referido na Sagrada Escritura pode ser também a civilização que perdeu a alma. Na linguagem de hoje, os abutres são o comunismo. Esses covetosos alados que esvoaçam por cima, esperando o cheiro da morte são a imagem condensada do julgamento de Deus sobre povos e nações que, na jornada da história, perderam a vida que resistia à morte, por terem perdido o sentido do bem, que resiste ao mal.

Onde quer que alguma coisa apodreça, os abutres do julgamento — que hoje são os comunistas — descem de seu esconderito e cam sobre os despojos.

Da mesma forma que o pecador morre do remorso que

ele mesmo engendra em seu peito, também as nações morrem da seita que elas mesmas fabricam, e que em nosso tempo é a dissolução da vida familiar pelo divórcio, a desobediência das crianças pela falta de disciplina e pelo esquecimento do Quarto Mandamento, o pragmatismo da educação universitária, que substitui a verdade pela utilidade, a corrupção da vida moral pela negação da responsabilidade, e a consequente psicose produzida pelo sentimento de culpa, e finalmente o esquecimento de que o amor consiste em dar, não em receber.

A chave do futuro da civilização ocidental consiste em erguer barreiras contra o barbarismo ativo, mas também em envolver a armadura da justiça e da fé. Evitando a morte moral, eliminamos também a decisão dos abutres sobre a nossa carcassa.

Final, mas nas coisas mortas que estão a nosso pé. Os abutres baixam quando o cadáver está no chão.

Baltazar dá a sua grande festa com os vasos sagrados furtados do santuário de Jerusalém: naquela mesma noite os abutres, sob a forma do exército de Ciro, já estavam nas muralhas da cidade, virando as águas do Eufrates e destruindo a civilização da Babilônia.

Enquanto houver vida, poder haver resistência, mas quando os ideais éticos já se renderam, mesmo nos excessos de um banquete, a consequência é o aviso na parede e a rápida descida das aves de rapina.

Belloc disse que o que perdeu Roma não foi tanto o ataque de fora, mas a desintegração espiritual processada dentro de suas próprias fron-

teiras. O julgamento de Final, mas nas coisas mortas que estão a nosso pé. Os abutres baixam quando o cadáver está no chão.

Baltazar dá a sua grande festa com os vasos sagrados furtados do santuário de Jerusalém: naquela mesma noite os abutres, sob a forma do exército de Ciro, já estavam nas muralhas da cidade, virando as águas do Eufrates e destruindo a civilização da Babilônia.

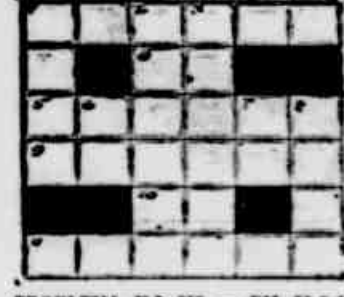
Enquanto houver vida, poder haver resistência, mas quando os ideais éticos já se renderam, mesmo nos excessos de um banquete, a consequência é o aviso na parede e a rápida descida das aves de rapina.

Belloc disse que o que perdeu Roma não foi tanto o ataque de fora, mas a desintegração espiritual processada dentro de suas próprias fron-

teiras. O julgamento de Final, mas nas coisas mortas que estão a nosso pé. Os abutres baixam quando o cadáver está no chão.

Passatempos

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES



PROBLEMA N.º 236 — EM 25-9-51

Horizontais: 1 — Quebra, 4 — A ponte que fecha, 5 — Estrada, 9 — Conaiguera, 10 — Forma única, 11 — Roca, 12 — Roca, 13 — Roca, 14 — Roca, 15 — Roca, 16 — Roca, 17 — Roca, 18 — Roca, 19 — Roca, 20 — Roca, 21 — Roca, 22 — Roca, 23 — Roca, 24 — Roca, 25 — Roca, 26 — Roca, 27 — Roca, 28 — Roca, 29 — Roca, 30 — Roca, 31 — Roca, 32 — Roca, 33 — Roca, 34 — Roca, 35 — Roca, 36 — Roca, 37 — Roca, 38 — Roca, 39 — Roca, 40 — Roca, 41 — Roca, 42 — Roca, 43 — Roca, 44 — Roca, 45 — Roca, 46 — Roca, 47 — Roca, 48 — Roca, 49 — Roca, 50 — Roca, 51 — Roca, 52 — Roca, 53 — Roca, 54 — Roca, 55 — Roca, 56 — Roca, 57 — Roca, 58 — Roca, 59 — Roca, 60 — Roca, 61 — Roca, 62 — Roca, 63 — Roca, 64 — Roca, 65 — Roca, 66 — Roca, 67 — Roca, 68 — Roca, 69 — Roca, 70 — Roca, 71 — Roca, 72 — Roca, 73 — Roca, 74 — Roca, 75 — Roca, 76 — Roca, 77 — Roca, 78 — Roca, 79 — Roca, 80 — Roca, 81 — Roca, 82 — Roca, 83 — Roca, 84 — Roca, 85 — Roca, 86 — Roca, 87 — Roca, 88 — Roca, 89 — Roca, 90 — Roca, 91 — Roca, 92 — Roca, 93 — Roca, 94 — Roca, 95 — Roca, 96 — Roca, 97 — Roca, 98 — Roca, 99 — Roca, 100 — Roca, 101 — Roca, 102 — Roca, 103 — Roca, 104 — Roca, 105 — Roca, 106 — Roca, 107 — Roca, 108 — Roca, 109 — Roca, 110 — Roca, 111 — Roca, 112 — Roca, 113 — Roca, 114 — Roca, 115 — Roca, 116 — Roca, 117 — Roca, 118 — Roca, 119 — Roca, 120 — Roca, 121 — Roca, 122 — Roca, 123 — Roca, 124 — Roca, 125 — Roca, 126 — Roca, 127 — Roca, 128 — Roca, 129 — Roca, 130 — Roca, 131 — Roca, 132 — Roca, 133 — Roca, 134 — Roca, 135 — Roca, 136 — Roca, 137 — Roca, 138 — Roca, 139 — Roca, 140 — Roca, 141 — Roca, 142 — Roca, 143 — Roca, 144 — Roca, 145 — Roca, 1

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

José Gomes Lopes

Criticar é bom, e quantas vezes necessário. Reconhecer o valor dos outros exige sempre um esforço de superação dos nossos dramas, queixas ou apenas subletivamos situando-se portanto esta atitude, quando independente, na menos fácil perspectiva do espírito.

Esta coluna critica quando é necessário, sempre em terreno de objetividade. Mas seu maior prazer é louvar, e incentivar os nossos valores.

Ha dias, quando Ricardo Seabra nos mostrava um recorte de um jornal de Lisboa que transcrevera uma pequena nota que demos nesta coluna sobre esse grande português do Brasil, sentimos por baixo de umas palavras de agradecimento (sem excusado aliás) aquela emoção do homem a quem é feita justiça num rápido traçado à pena — e por uma pena honesta.

Não teremos talvez a oportunidade de saber se José Gomes Lopes que hoje evocamos, ainda conserva debaixo dos seus montes de ouro aquela sensibilidade que a raça costuma fazer perdurar através de tudo, mesmo da anti-sensibilidade em si — o poder da fortuna.

Mas d' todas as formas, é ao industrial e ao comerciante português dos mais poderosos da América do Sul que hoje queremos prestar homenagem, sem esquecermos alguma faceta desagradável que possa ter tido na sua convivência, alguma mania de homem rico que pela imensidade da sua fortuna e pelo prazo curto da própria vida, pode não ter tido a possibilidade de integrar e adaptar a um plano de mais alta comunhão humana mas que ficará como um dos firmes padrões do esforço português no Brasil e a demonstração mais plena de quanto vale o nosso povo em condições adequadas de ação e de trabalho.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL — Visitação — Deram-nos o prazer de sua visita no dia 19 do corrente os exmos. srs. drs. Azeredo Pereira e Lúcio de Souza.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo presidente da Diretoria, sr. comandante José Gomes Lopes, pelos diretores srs. Felix Pimenta e Antero Augusto da Silva, por vários membros do Conselho e pelo diretor técnico, sr. José Lopes, com os quais mantiveram animada e agradável conversação, tendo em seguida percorrido as dependências desta instituição.

Registramos aqui os nossos agradecimentos pelas palavras elogiosas que tiveram a bondade de proferir, com referência à organização de todos os serviços que esta sociedade presta aos seus associados.

Ambulatório — Os serviços do laboratório de Análises Rápidas, X, Abstracções, Diatermia e Enfermeiros encontram-se em pleno funcionamento, pelo que tem sido grande a afluência dos associados.

Escola Nun'Alvares — Preparando-se as turmas para as respectivas provas escolares, submetendo-se às recentes determinações do D. E.

Associação de Escoteiros — A reunião de pontos que se realizou no dia 20 do corrente, sob a presidência do sr. António Pinto Ferreira, com a presença dos demais diretores realizou-se mais uma reunião desta coletividade, em sua sede à rua do Bispo n.º 72, Casa de Portugal.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra — Sob a presidência do sr. António Pinto Ferreira, com a presença dos demais diretores realizou-se mais uma reunião desta coletividade, em sua sede à rua do Bispo n.º 72, Casa de Portugal.

PREJUDICARIA A LIMPEZA DA CIDADE

Contrária a Secretaria de Viação à coleta do lixo em dias alternados

Contrariando o requerimento do vereador Rubem Cardoso, que pedia que fosse adotado o serviço de coleta do lixo em dias alternados, a Secretaria de Viação enviou ao presidente da Câmara dos Vereadores os seguintes esclarecimentos:

1.º) que o serviço de coleta de lixo domiciliar, segundo os métodos empregados nas principais cidades do mundo deve ser realizado diariamente a fim de ser evitada a fermentação da matéria orgânica contida no lixo quando este ainda se encontra no interior das residências e para que este não exale mau cheiro.

2.º) que o mencionado serviço deve ser efetuado, na parte da manhã, de preferência o mais cedo possível, ou seja, entre as 8 e as 12 horas, não sendo admissível, em cidade civilizada, que tal serviço se prolongue além das 12 horas.

3.º) que tal serviço a ser efetuado durante a noite, como é sugerido no requerimento número 688, viria trazer não só grandes embaraços à administração, como incomodar a população, que teria de aguardar até 24 horas os seus resíduos da madrugada, a passarem dos caminhões coletores de lixo a fim de fazerem a entrega do mesmo aos trabalhadores que fazem a sua coleta.

DECRETO ALTERADO

O prefeito João Carlos Vital soupo ao alterar o decreto 1180, de 3-1-1949, que regulava o movimento de carros de chafia

NOVO DIRETOR

O sr. Miguel Pedro tomou posse no cargo de diretor do Anjo São Francisco de Assis.

Notícias da Zona Norte RAINHA DA PRIMAVERA

A Associação Atlética de Vila Isabel coroou sábado a Rainha da Primavera da corrente ano, Angelina de Oliveira, a rainha, chegou à se às 23.20 horas, acompanhada das princesas Irma Neves Rodrigues, Vilma Peres de Melo e Maria de Lourdes Tinoco, tendo início a solenidade. O presidente da associação, major Antonio Tomé da Silva, fez entrega da faixa à rainha, tendo sua esposa, dona Nair, colocada a faixa em Irma. Vilma recebeu a faixa do vice-presidente, senhor Nelson Xavier. O baile foi iniciado a seguir, interrompido mais tarde para o sorteio de vários brindes.



SOCIAIS

Fazem anos hoje: Nino Pacheco Jr., Ivete Marques da Silva, Lauro Rodrigues Maia, Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, José de Alencar Sotio Mayor, Luiz Mutinho, Emidio Reis, Bismarck Santiago de Melo, Manoel Teodoro de Siqueira Vinhalis, Ida Maria Pimenta da Silva, Fernando Pereira Barquinha, Antonio Luiz Rocha Veneu, José Aguiar, Alfredo de Sousa Corrêa, Paulo Fernandes de Alencar Gaudin, Flávio Pereira Gestal, José Moia, Emidio Pereira Reis, Irene S. Teixeira, José Braz Carneiro, Rubem de Almeida.

"O BOBALHAO"
O corpo cênico da Associação Atlética do Grajaú apresentou domingo "O bobalhão", comédia em três atos de Ferreira Rodrigues.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

As datas para a realização do concurso de escriturário do Banco do Brasil ainda não foram marcadas, informou em nota a direção do Banco, que prometeu divulgá-las amplamente, no momento oportuno.

ESCADAS PERIGOSAS



As escadas de acesso interno à estação de Madureira estão consumidas pelo uso. Em consequência dos defeitos dos degraus, ocorrem frequentemente quedas desastrosas. Os passageiros escorregam e vêm rolando até o pavimento da plataforma.

Tinha por norma a Central do Brasil, proteger as extremidades dos batentes, com ferro. Isso foi observado em algumas estações e até mesmo em duas das escadas da estação de Madureira, as que ligam o viaduto à rua. O mesmo porém não aconteceu com as escadarias internas.

Esquecimento perigoso, pois sem dúvida milhares de pessoas passam diariamente por ali e em consequência os degraus de cimento ou ladrilhos não resistiram durante muito tempo. Agora, oferecem sério perigo para os passageiros dos trens suburbanos.

Felizmente as quedas têm causado apenas pequenas escoriações nas vítimas. Mas dia virá em que a Central do Brasil terá de pagar, judicialmente, pelos acidentes que vem causando.

Seria preferível, que fossem evitados os dissabores de uma queda, mesmo sem danos pessoais. Para isso, o melhor seria mandar reparar esse defeito.

ANIVERSARIO DE VILA ISABEL

Vila Isabel comemorou ontem seu 74.º aniversário, tendo os moradores mandado reter uma missa em ação de graças na Igreja de N. S. de Lourdes.

MELHORAMENTOS

A Secretaria Geral de Viação e Obras abriu concorrência pública para calçamento da avenida Automovel Club, de Coelho Neto a Pavuna, a macadamizada de N. S. de Lourdes, a paralelepipedos, juntamente a betume.

400 cruzeiros por internado

PAGA O SAM AO INSTITUTO S. JOSÉ

Em resposta a um requerimento da Câmara, informou o diretor do Serviço de Assistência a Doentes que aquela instituição tinha para o Instituto Profissional e Agrícola São José menores de 8 a 14 anos que são internados mediante o pagamento de Cr\$ 400,00 por capita.

Ali é ministrado ensino primário e profissional agrícola sob a direção do padre Francisco Assis de Araújo, com razoável aproveitamento a julgar pelos exames de promoção, realizados em dezembro de 1950.

AS ARVORES SÃO INTOCAVEIS

O sr. Luiz Emidio de Melo Filho, diretor do Departamento de Parques, baixou edital tornando publico que as árvores das vias públicas são intocáveis, não podendo ser podadas, mutiladas, removidas ou sacrificadas sob qualquer pretexto, e não ser com a autorização do Departamento, mediante requerimento escrito ou verbal, conforme o caso.

A desobediência das prescrições legais, acarretará a multa de 2 mil cruzeiros.

INLUMINAÇÃO DO CONJUNTO DE BANGU

O Departamento Nacional de Iluminação organizou projeto para a iluminação das 44 ruas do conjunto residencial de Bangu, que deverá ser executada ainda este ano ou no princípio do vindouro.

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

AGORA... também a PRAZO pelo sistema U.P.

ARTIGOS ELÉTRICOS

GENERAL ELECTRIC, GIBSON, PHILCO de 6, 7, 8 e 9 nós

DESDE 790. POR MÊS

FERRO ELÉTRICO, para engomar, P.E.B., garantido. 119.

210, RADIO EMERSON, pilha e corrente, o/excursões, pív-nics, etc. POR MÊS.

LIQUIFICADORES CITYLUX, WALITA, SUPERMIX, VITA-MIX, NEUTROM. DESDE 85. POR MÊS

RÁDIOS DE CARTEIRA EMERSON, STANDARD ELÉTRIC, G.E., INVICTUS, etc. DESDE 88. POR MÊS

180, TORRADERA, fino acabamento, cromados. POR MÊS

ABAT-JOURS DESDE 98.

TELEVISÃO EMERSON ZENITH, E.C.A. ECOPHONE, desde 980. POR MÊS

GRATIS!... uma antena em cada aparelho

TELEVISÃO EMERSON, CONJUGADA com Rádio e Toca-Discos long-play (3 velocidades), 1.980. POR MÊS

ELÉTRICAS PHILCO, PHONOVOX, STANDARD ELÉTRIC, com toca-discos de 3 velocidades desde 698. POR MÊS

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da RUA ASSEMBLEIA n.º 28

CONFERÊNCIA CAFEIRA

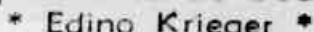
Atendendo, e convite que foi dirigido pela Secretaria de Agricultura do Estado do Ceará, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, enviou a capital cearense, em novembro próximo, vários técnicos daquele Departamento, a fim de participarem da "Conferência Cafeeira" que se realiza anualmente.

MERCADINHO EM ANCHIETA

A Prefeitura vai construir um mercadinho em Anchieta, na estrada de Nazaré, nas proximidades daquela estação, já estando sob a supervisão do Departamento Urbanístico e Processos para avaliação da área escolhida.

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DOS BANDEIRANTES

A Secretaria Geral de Viação e Obras assinou o contrato para as obras de pavimentação, a macadamização da estrada dos Bandeirantes, de quilômetro 11 ao 13.



REGRESSO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Sousa Lima regressará amanhã de sua viagem de inspeção ao Rio Grande do Sul. A última inspeção foi feita na rodovia Transbrasiliana, cujo trecho no Rio Grande do Sul deverá ficar pronto no próximo ano, pois será aplicada imediatamente nas obras um crédito de 17 milhões de cruzeiros.

O PREÇO DO LEITE NAS ILHAS

A Comissão Local de Preços resolveu manter o preço máximo de Cr\$ 2,90 para o leite vendido nas ilhas da Guanabara. Aquele órgão tabelador oficializou a Cantareira pedindo tarifa especial para o transporte de leite.

MAR E PESCA

"Vento Perso", sob forte lesta, ganhou o "Envelope de Prata"

A Taça Casemira Aurora foi disputada sob forte lesta de força até 5 e 8, prejudicando enormemente todos os concorrentes. Conforme noticiamos, terminaram a regata apenas três de uma dezena e meia de cruzeiros que a iniciaram sexta-feira, às 21 horas e quase todos sofreram fortes avarias, sendo dois deles, o "Boa Sorte", de Hans George Shmitt e o "Aldebaran", obrigados a arribar em Itacurussá e Ilha Grande.

"Abatrel", "Galvinia", "Guaimun" e outros de grande classe e de excelentes comandantes, foram abrigados a desistir em virtude das péssimas condições de tempo.

O FEITO DO "VENTO PERSO".

"Vento Perso", sob o comando de W. Behrens, engenheiro da Panahr, conquistou o "Envelope de Prata", sendo o único da classe A a terminar a prova de 87 milhas, chegando ao ancoradouro às 2 horas da madrugada de domingo, depois de velejar 29 horas fora da barra. Na classe B venceu o "Spray" de Gunther Schaeffer que concluiu o percurso às 14 horas de domingo, com 41 horas. Em segundo chegou "Flanheur" do francês Albert Sreyhossier que voltou ao I.C.R.J. às 2 da madrugada de ontem, com 53 horas de vela.

Vencedores da classe "Star"

Foram estes os resultados da classe star na regata do I.C.R.J.: Classe A — 1º. Ayrto, de A. Costa Jr. 2º. Ferra, de G. Lohr e A. Lopes; Classe B: 1º. Yellow Boy, com H. Godofredo e D. Holz; Classe construtora e velas nacionais: vencedor "Iria", com o casal J. Crespin; Classe 5 pontos: vencedor "Barroca", de G. Pullen e C. Machado.

O feito do "Curriola"

O campeonismo "Curriola" que ultimamente vem triunfando em todas as provas de sua classe — a guanabara — conseguiu na regata de domingo um feito verdadeiramente notável.

Disputando a regata da classe A — na qual vinha mantendo a dianteira — em virtude do forte vento reinante virou completamente na segunda volta, o que deveria fluir novamente conseguindo depois uma vitória espetacular. A guarnição do "Curriola" estava composta por Jorginho, Luis, Robert e Neco. O barco e filiado a flota de guanabaras do Iate Clube Brasileiro.

Na classe "carica" o clube de Niterói conseguiu o 2º. posto com "Hobby", de William, Joel e Arthur. Os sharpies tiveram a liderança o "Tifiti" com Viana e Henrique. Em "hagen-sharpie" conseguiu o I.C.B. o 2º. lugar com o "Oriolo" de Erich, Castanheira e Angica. O "Blue-band" sofreu avarias avarias, sendo forçado a abandonar a prova.

Tendo concorrido com nove barcos a "Taça I.C.R.J.", o Iate Clube Brasileiro conseguiu sete excelentes colocações, tendo dois barcos seriamente avariados.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar	Baixamar	Preamar	Baixamar
Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	
25	13.05	0.9	18.25	0.5
26	13.10	1.0	19.00	0.4

8.25 0.2

SERVIÇO GRÁFICO

Impressão em cores, sistema offset.

Impressão tipográfica

Fotogravura

Registos, bu's e cartões para laboratórios.

Jornais, livros e revistas

Chapas de offset, filmes, gravura e aluminas.

TIPOGRAFIA DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações na Superintendência: Rua de Levedio, 76

TEL: 32-8188

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

100.000.000.00

Números prejuízos com o "passeio do trigo"

O Rio Grande do Sul exporta o trigo que produz e mói trigo estrangeiro — necessidade da construção de silos

FALA O DEPUTADO HENRIQUE PAGNONCELLI

— "As estatísticas mentirosas sobre a produção do trigo nacional exportável prejudicam, em lugar de beneficiar, a situação da nossa triticultura", declarou-nos o deputado Henrique Pagnoncelli. A produção verdadeira é de 270 mil toneladas, segundo os dados da safra de 50-51, assim distribuídos: Rio Grande do Sul, 225 mil toneladas; Minas Gerais, 185 mil; S. Paulo, 180 mil; Santa Catarina, 36 mil; Paraná, 5 a 6 mil. Com o que fica fora das estatísticas, a produção deve atingir cerca de 300 mil toneladas, total muito abaixo das 700 mil que dizem produzirmos".

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE. Passa o deputado Pagnoncelli a revelar a estranha situação do Rio Grande do Sul, em relação à produção e ao comércio do trigo. O seu Estado, que consome 150 mil toneladas de trigo, vê quase toda a sua produção exportada para os moinhos do Rio, Recife, Bahia e S. Paulo. Além de ficar o Rio Grande desfalcado da matéria prima, a situação gerada pela política dos grandes moinhos e o descaso do governo movimenta um transporte inútil, em detrimento de outros produtos vitais de exportação.

O Estado tem capacidade de moagem, explica o deputado Pagnoncelli. Mas essa capacidade se reserva para moer trigo estrangeiro, com as seguintes consequências: a acumulação de um transporte já deficiente, nos três primeiros meses de safra; o frete inútil da ida e vinda do trigo; o "passeio do trigo", como se chama no sul a essa extravagância; despera no emprego de sacos, visto que, considerando-se o transporte da metade da safra, de 2.500.000 de sacas empregadas, importam em 20 milhões de cruzeiros.

CONSTRUÇÃO DE SILOS. Conclui o deputado pela necessidade da construção de

que produz e mói trigo estrangeiro — necessidade da construção de silos

FALA O DEPUTADO HENRIQUE PAGNONCELLI

silos de elevadores regionais, com capacidade para 3 a 6 mil toneladas e 1 ou 2 silos nos portos do litoral, de 20 a 30 mil toneladas; de tal forma que o trigo seja adquirido diretamente do agricultor e armazenado nesses silos, reservando-se o excedente do provável consumo para os moinhos do norte. A consequência disso é que se evita uma quebra que vai até 30%, ou seja, um desperdício de 375 toneladas por ano, no valor de 187 milhões de cruzeiros.

O governo — acrescenta o deputado Pagnoncelli, está compreendendo o problema, mas o procura resolver com excessiva morosidade. Deveria conceder imediatamente o crédito necessário para a construção dos silos, que não servem somente para o trigo como para outros cereais. Trata-se de dinheiro reprodutivo e em três anos já se teria compensado o valor dos silos.

Tabelados os gêneros no Mercado Municipal

A decisão da Comissão de Preços do D. Federal

A Comissão de Preços do Distrito Federal, de base técnica de controle organizadas pela Prefeitura, de entrada de gêneros alimentícios no Município, aprovou os seguintes preços máximos permitidos para os mercados Municipais, Madureira, Francisco Eugênio e os demais mercados que vendem por atacado.

Os preços entraram em vigor ainda esta semana, logo depois que sejam publicados no "Diário Oficial".

A tabela é a seguinte:

LEGUMES E VERDURAS

Abóbora de primeira 2,00

Abóbora de segunda 1,50

Abóbora de terceira 1,00

Alpim 1,50

Alface paulista grande 1,20

Alface paulista miúda 1,00

Batata doce 2,40

Batata amarela grande 2,00

Batata amarela miúda 1,50

Batata branca grande 1,50

Batata branca miúda 1,20

Berinjão 3,00

Beterraba 2,00

Cebola Rio Grande 4,00

Cebola paulista 3,50

Cenoura paulista 2,50

Cenoura paulista miúda 2,00

Chuchu 1,50

Couve flor 1,50

Inham grande 1,50

Inham miúdo 1,50

Jiló 3,50

Maxixe 3,50

Milho verde (espiga) 0,80

Nabo branco com rama 1,50

Nabo branco sem rama 1,00

Pepino 3,50

Nabo roxo limpo 2,50

Nabo roxo com rama 2,00

Pimentão doce 4,00

Quiabo 4,00

Repolho 1,20

Tomate de primeira 8,00

Tomate de segunda 6,00

Vagem de primeira 3,50

Vagem de segunda 3,00

Vagem miúda 2,50

Rapadura (uma) 3,00

EXPOSIÇÃO

Está funcionando no público, até o dia 30 de corrente, na Biblioteca Nacional a exposição de "Uso e costumes do Brasil Colonial e Imperial", organizada pela seção de Iconografia da Divisão de Obras Raras.

EDUCAÇÃO RURAL

Uma mesa redonda sobre problemas de educação rural, patrocinada pela Comissão Nacional de Alimentação, e provocada por este, vai ser realizada no próximo dia 28, no Ministério da Educação.

Estiveram presentes e tomarão parte nos debates os srs. J. Fernandes Carneiro, Artur Hehl Nogueira, Nelson Romero, Henrique de Barros, João Norberto Macedo, Elber de Almeida, W. J. Timmer, João de Castro e Gilson Amado.

TRIBUNAIS POPULARES

(Conclusão da 4ª pag.) anos no terreno da legislação punitiva.

Cria-se, então, a dualidade dos tribunais do júri — com um para os crimes dolosos contra a vida e outro para os de economia popular — o que, de certa forma, vem de encontro a dispositivos constitucionais expressos, como o do parágrafo 26 do art. 141, que veda o foro privilegiado ou os juízes e tribunais de exceção. Há, também, no projeto um artigo que proíbe a inclusão, no Conselho de Sentença, de qualquer jurado pertencente à profissão do réu. Vale dizer, só os consumidores poderão julgar o comerciante.

Esta será uma justiça de exceção, não tenhamos dúvidas, até porque o projeto reconhece que o tribunal será criado especialmente para determinado fim. E o caráter excepcional, vedado no texto da Constituição, através da criação de um júri de classe para julgar membros de outra categoria de atividade social.

Por outro lado, retirando-se do processo a pronúncia e o libelo-crime acusatório — o que, "ipso facto", suprime a contradição — fica diminuída e cercada a defesa do réu, e que se choca com aquela "plenitude" de que fala o parágrafo 26 do artigo 141.

O rigorismo do ante-projeto submetido ao Congresso — onde sofreu um trabalho de triagem que lhe suprimiu alguns absurdos, mas conservou muitas monstruosidades e aberrações — tem um objetivo muito claro e definido.

Fica, assim, estabelecido um tratamento desigual para espécies semelhantes de criminosos e, com isto se retira muito do Estado punidor qualquer dose de autoridade moral para as providências que ele diz querer beneficiar ao povo que o constitui e nele deve viver confiante.

Temos, então, a Terror destilada em nome da Lei e da Inocência e da Demagogia com Ares de Salvação Pública.

Comércio & Produção

SALÃO INTERNACIONAL DE TÉCNICA

Desde sábado, 22 de setembro, está funcionando em Turim o Comitê organizador do Salão Internacional de Técnica que permanecerá aberto até 6 de outubro vindouro. Conta o salão com a presença de firmas de vários países europeus e americanos destacando-se grandes empresas internacionais que apresentam produtos de interesse excepcional.

Cientistas e técnicos realizam congressos entre os quais se destacam os de Unificação de Manufaturas de materiais plásticos, Máquinas têxteis, Técnica Cinematográfica e Fundição.

A mecanização da lavoura está sendo praticamente demonstrada nos terrenos do ex-aeroporto de Miraflore.

Aos jornalistas que publicarem os melhores trabalhos sobre o Salão de Técnica serão entregues valiosos prêmios.

Falências e Concordatas

CONCORDATA REQUERIDA. Selo Tupi Brinde Ltda., estabelecida à Avenida Presidente Antonio Carlos, 207, adjunto ao seu sócio gerente Abdallah Acad na 9ª Vara, um pedido de concordata preventiva, para pagamento integral, em 4 prestações, no prazo de 24 meses. O passivo declarado é de Cr\$ 398.851,60.

FALÊNCIAS REQUERIDAS. Guilherme Ferreira da Silva, estabelecido com o "Café e Bor Conteúdo", à rua Haddock Lobo, 122, tem a falência requerida na 5ª Vara, por Afonso Pinto, credor de Cr\$ 30.000,00.

José da Costa Azevedo, que usa a firma J. C. Azevedo, estabelecido à Estrada Real de Santa Cruz, 4.428, tem a falência requerida na 16ª Vara, por Germano Nogueira & Cia., credor de Cr\$ 2.204,10.

Construtora Fonseca Machado Ltda., estabelecida à Avenida Rio Branco, 108, 10º andar, tem a falência requerida na 7ª Vara, por Tavares de Souza e Cia. Ltda., credora de Cr\$ 21.185,00.

Gonçalo Ramiro, estabelecido à rua Circular do Caju 289, falecido, fora representado pelo espólio, tem a falência requerida na 2ª Vara, pela Refrigeração Brasileira Ltda., credora de Cr\$ 5.000,00.

Horário do UTIL Ltda.

SÃO PAULO, 25 SET 1951

FAIXA DO DIA FAIXA DO DIA

13 13 13 13 13 13

14 14 14 14 14 14

15 15 15 15 15 15

16 16 16 16 16 16

17 17 17 17 17 17

18 18 18 18 18 18

19 19 19 19 19 19

20 20 20 20 20 20

21 21 21 21 21 21

22 22 22 22 22 22

23 23 23 23 23 23

24 24 24 24 24 24

25 25 25 25 25 25

26 26 26 26 26 26

27 27 27 27 27 27

28 28 28 28 28 28

29 29 29 29 29 29

30 30 30 30 30 30

31 31 31 31 31 31

32 32 32 32 32 32

33 33 33 33 33 33

34 34 34 34 34 34

35 35 35 35 35 35

36 36 36 36 36 36

37 37 37 37 37 37

38 38 38 38 38 38

39 39 39 39 39 39

40 40 40 40 40 40

41 41 41 41 41 41

42 42 42 42 42 42

43 43 43 43 43 43

44 44 44 44 44 44

45 45 45 45 45 45

46 46 46 46 46 46

47 47 47 47 47 47

48 48 48 48 48 48

49 49 49 49 49 49

50 50 50 50 50 50

51 51 51 51 51 51

52 52 52 52 52 52

53 53 53 53 53 53

54 54 54 54 54 54

55 55 55 55 55 55

56 56 56 56 56 56

57 57 57 57 57 57

58 58 58 58 58 58

59 59 59 59 59 59

60 60 60 60 60 60

61 61 61 61 61 61

62 62 62 62 62 62

63 63 63 63 63 63

64 64 64 64 64 64

65 65 65 65 65 65

66 66 66 66 66 66

67 67 67 67 67 67

68 68 68 68 68 68

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO 8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr\$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sobre esses títulos, somente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sobre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

- | | |
|----------------|--|
| RIO DE JANEIRO | Matriz — Rua do Ouvidor, 90 |
| | Agência — Av. N. S. de Copacabana, 661 |
| SÃO PAULO | — Rua Alvares Penteado, 143 |
| SANTOS | — Rua Vasconcelos Tavares, 33 |
| NITERÓI | — Avenida Duque de Caxias, 171 |
| BAHIA | — Rua Padre Vieira, 13 |
| PORTO ALEGRE | — Avenida 10 de Novembro, 16 |
| PELO HORIZONTE | — Rua dos Carijós, 545 |
| RECIFE | — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7 |

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1951

Apartamentos para entrega imediata na
Av. Alencar Lima e João Pessoa

- Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
- Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado;
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado;
- Entrada inicial a partir de Cr\$ 26.000,00;
- Financiamento de 80% em 18 anos pela Tabela "Price".

Vendas com o proprietário

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

ADMINISTRADORA
FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129, 1.º
Tel: 23-5514
43-8110

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. N. S. de Copacabana, 100, 7.º andar
Tel: 42-9504 e 42-9522

Julio C. Santoro
CORRETORES DE IMÓVEIS
Av. N. S. de Copacabana, 100, 7.º andar
Tel: 42-2653

José Humberto Affonseca
CORRETORES DE IMÓVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290
TEL. 43-4927

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** — Av. Rio Branco, 134, S. 406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMÓVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — TEL. 43-0905
(EDIFÍCIO LOWNDES)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Apartamentos à venda

FLAMENGO

RUA MARQUES DE ABRANTES — Em começo de construção. Apartamentos de 2 e 3 quartos, garagem. Entrada, 10%. Financiamento em 5 anos, sem juros durante a construção. Preço a partir de Cr\$ 250.000,00.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ISIS — Construção avançada. Rua Almirante Alexandrino, 88. Apartamentos de Cr\$ 270.000,00. Financiamento de 30%. Entrada inicial, 15%.

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Início de construção. Avenida Atlântica n. 1.938 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial, 10%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE — Início de construção. — Rua Marj e Barros esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. Preço a partir de Cr\$ 370.000,00 — Entrada, 10% — Financiamento de 30% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES
INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS. 42-1777 e 52-3381

CENTRO — Rua da Constituição n.º 8 — Vendemos apartamentos, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Preço: 360 e 380 mil cruzeiros com 60% financiados. Alugados sem contrato. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita — Vendemos ótima casa tendo terreno 630 x 30, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr\$ 400.000,00. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

COPACABANA — Vendemos no Posto 2, luxuoso apto. para pronta entrega, tendo hall, 3 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, copa e terraço, 2 quartos e banheiro de empregada. Preço: 1.500.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Fone: 23-1830.

AV. N. S. DE COPACABANA — Apartamentos mobiliados com 2 quartos, 2 salas e dependências. Aluguel: Cr\$ 1.500,00. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

CENTRO — Apartamentos à Rua dos Andradas, n.º 125, magnífico sobrado com 4 quartos, 1 sala, bom banheiro, cozinha e terraço, água corrente em todos os quartos, todos independentes. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

LUXUOSAS CASAS — Vendem-se — Para imediata entrega no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão de Bom Retiro n.º 1075, com jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, "hall", 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preço de 620 a 650 mil cruzeiros, com 50 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações de Cr\$ 1.600,00 aproximadamente. Ver e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1.º andar. Telefones: 42-3552 e 22-8595.

APTO. E CASAS — ALUGAR-SE — PÊNHA — Av. N. S. de Copacabana, n.º 174 — Alugamos apartamento em primeira localização, com 2 quartos, 1 sala, e demais dependências. Ver no local e tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar.

IPANEMA — Alugamos residências à rua 7 de Novembro, n.º 210, com ou sem móveis, tendo grande jardim, dependências para empregada, garagem, ver no local e tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Fone: 23-1830.

AV. N. S. DE COPACABANA — Apartamentos mobiliados com 2 quartos, 2 salas e dependências. Aluguel: Cr\$ 1.500,00. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

CENTRO — Apartamentos à Rua dos Andradas, n.º 125, magnífico sobrado com 4 quartos, 1 sala, bom banheiro, cozinha e terraço, água corrente em todos os quartos, todos independentes. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830.

Em qualquer tipo de construção
BETONITE oferece
mais rapidez, mais resistência
e maior economia!



Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrator, Betonite possui arestas e cantos vivos, bem como dimensões rigorosamente exatas, o que permite levantar paredes completamente desmontadas.



INDÚSTRIA BETONITE DE
ATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua da Assembléia 104
7.º andar — Tel. 42-3771
Rio de Janeiro

O bloco de concreto vibrado BETONITE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edifícios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustível, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água. Os edifícios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebocos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni, 806, Tel. 48-4807 — C. A. D. L. S. — Cia. Americana de Intermediação (Brasil) — Rua Teófilo Ottoni, 18, Botafogo, Tel. 43-3992 — "Ermaco S/A" — Empresas Reunidas de Materiais de Construção — Av. 13 de Maio, 21, 18.º andar, Tel. 46-103 e 46-105 — Fornecedor de Materiais de Construção S/A, Rua São Mendelino, 12, Botafogo, Tel. 46-103 e 46-105 — F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Rua São Mendelino, 12, Botafogo, Tel. 46-103 e 46-105 — M. M. de Araújo — Rua de São Cristóvão, 15, 15.º andar, Centro, Tel. 46-103 e 46-105 — M. M. Engenharia e Comércio Ltda., Rua de São Cristóvão, 15, 15.º andar, Centro, Tel. 46-103 e 46-105 — "Mikasa" — Materiais de Construção — Rua Herman S. A. — Mercado Central, Rua de São Cristóvão, 15, 15.º andar, Centro, Tel. 46-103 e 46-105 — Depósitos: Anchieta, Rua de São Cristóvão, 15, 15.º andar, Centro, Tel. 46-103 e 46-105 — C. M. de

Grande, Rua Campo Grande, 180 A, Tel. 564 — Ilha do Governador, Praça de Gloria, 22, Tel. 374 — Itajaí, Av. Automóvel Clube, 1943, Tel. 28-6884 — Niterói, Rua Aureliano Lessa, 6, Tel. 35-3559 — Buzios, Av. Santa Cruz, 513 A — Silva Freire, Rua Alvarado, 45, Tel. 49-814 — Turist-Assô, Rua Chaves de Góes, 24, Tel. 336 (PR) — Itaguaí, (PR) — Rua Paulo de Frontin, 3-B, Tel. 191 — Remota Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santa Cruz, 124, Tel. 43-1144 e 43-5193 — "Sapo" — Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 145, 1.º andar, Tel. 40-0440 — "Semet" — Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 258, 18.º andar, 41/101, Tel. 80-2553 — Itaveras do Souto & Cia. Ltda., Rua de São Cristóvão, 15, 15.º andar, Centro, Tel. 46-103 e 46-105

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO COPACABANA EDIFÍCIOS: PIANCÓ E MAMANGUAPE

VENDEM-SE: para entrega em novembro próximo, apartamentos "DUPLEX" de sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 370.000,00 com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. — Ver no local, à rua Figueiredo Magalhães, entrando pelas ruas Décio Vilares ou Anita Garibaldi.

EDIFÍCIO ACAPULCO

Rua Ministro Viveiros de Castro, 62

VENDEM-SE: apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 310.000,00 com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

EDIFÍCIO MAIPÚ -- (CENTRO)

Rua Santana, a 20 metros da av. Pres. Vargas, a cinco minutos da av. Rio Branco

VENDEM-SE: ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. — Preço: Cr\$ 215.000,00; e de sala, 2 quartos e dependências, Cr\$ 270.000,00, com grande financiamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM

SANTOS VALHIS

RUA DA ASSEMBLÉIA — 4.º ANDAR — SALAS 410 e 415

SALVE!...

30.º ANIVERSÁRIO

BEMOREIRA

Em regozijo pelo seu aniversário está oferecendo ao distinto público desta capital, preços baixos para vendas das máquinas de costura:

HUSQVARNA - sueca
GRITZNER - alemã
ANKER - alemã

e outras marcas de grande conceito.

Máquinas de 3 gavetas a partir de Cr\$ 2.600,00 para VENDAS À VISTA

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42
Rua da Concelção, 17
Rua dos Tamolos, 48 — BELO HORIZONTE, M.G.

CONCLUSÃO DA

a importância, as inflexíveis PÁGINA 1 N.º 12

Ha um governador eleito, reconhecido, empossado. Cabe-lhe a tarefa de governar um dos mais pobres, dos mais necessitados, dos mais desgracados Estados do Brasil. Todos, adversários inclusive, lhe reconhecem dignidade, bravura, honradez, patriotismo.

Então, por que essa bulha? Por que tamanhas provocações? Por que essa miserável trama que visa a derramar sangue e desencadear a desordem num Estado, para reagir contra um governador que todos afirmam ser homem de bem?

Dizem que é um movimento de repulsa ao domínio político do senador Vitorino Freire. Mas veio tarde, pode ser facilmente tachada de covardia essa reação extemporânea. Ela não veio quando o deputado Vitorino, renunciando à cadeira, desafiadamente candidatava-se a senador — e era eleito por grande maioria. Não veio nas últimas eleições, quando ele obteve tão grande número de cadeiras na assembleia estadual e nas prefeituras.

Veio agora, apenas. Por que? Porque tem por trás de suas provocações o Governo Federal, de braços cruzados, à espera de que os maranhenses se matem para capitalizar os efeitos políticos do crime.

O general Edgardino Pinta esboçou-se, agora, com a atitude que está mantendo em relação ao governador, cujo mandato lhe cumpre preservar. Os jornais do sr. Getúlio Vargas, no Rio, tratam essa borracheira sangüinolenta do Maranhão, chefiada por alguns irresponsáveis, como se fora uma guerra externa. Fotografaram no quartel general secreto os pânades que "comandam" uma guerra que ninguém viu, uma batalha que não houve.

Pede-se a intervenção em nome dos boatos que os interessados na destituição do governo legítimo propagam. Dona Noca e o "seu" Euclides são promovidos a heróis à força. Uma onda de ridículo, que dá vergonha a qualquer brasileiro medianamente esclarecido, desce do próprio Governo da República sobre a desgraça dos maranhenses, meticulosamente fabricada pelos empreiteiros da desordem.

Segundo hoje para São Luís o ministro da Justiça tem um primeiro ato a praticar: retirar imediatamente o general Edgardino Pinta da porta do palácio, onde há uma cadeira que é dele e dos seus, e colocá-lo à altura das responsabilidades do Exército na preservação da paz — que depende do respeito à Constituição, que assegura, a cada unidade da Federação, a sua autonomia e a cooperação federal com o governo local.

Urge retirar a autoridade dos desordeiros, e assegurá-la a quem possui, pela lei e pela ordem, o direito de falar em nome do Maranhão: o seu governador eleito, reconhecido, empossado — e que está conquistando a admiração nacional pela firmeza e bravura de sua conduta.

Será iniciada a construção do Ginásio, no Maracanã

A reunião de ontem, dos desportistas com o Gov. da Cidade — Um crédito inicial de 7 milhões de cruzeiros — Outros detalhes

Estes ontem à tarde, em reunião com o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, um comissário de desportistas, a fim de tratar de assunto referente à conclusão das obras do Ginásio do Maracanã.

Durante a reunião, o sr. Mauro Cabral, diretor da ADEM, e o vereador Joaquim Couto, fizeram uma exposição sobre a situação da obra, cuja despesa não calculada em 100 milhões de cruzeiros. Segundo o sr. Mauro Cabral, a obra é de grande urgência, a construção do ginásio, tendo em vista os compromissos mundiais de basquetebol e futebol que ali se realizarão em 1954.

VINTE MILHÕES ANUAIS. De acordo com o plano já apresentado na Câmara dos Vereadores pelo sr. Joaquim Couto, a Prefeitura de ADEM uma submissão de vinte milhões de cruzeiros por ano, com uma importância, a ADEM de 100 milhões de cruzeiros, para a construção de um ginásio, tendo em vista os compromissos mundiais de basquetebol e futebol que ali se realizarão em 1954.

AMARAL REUNE OS PESSEDEISTAS. O presidente do PSD reuniu, na bancada do seu partido com assento na Câmara dos Vereadores e na Câmara dos Deputados.

Foram então coordenadas as medidas contra o sr. João Carlos Vital.

A U.D.N. ESCLARECE SUA POSIÇÃO. O Diretor da UDN forneceu à imprensa a seguinte declaração: "O objetivo de melhor esclarecer a opinião pública, evitando possíveis interpretações não correspondentes à verdade, e oriundas de notícias veiculadas na imprensa desta capital, com referência à atuação da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, a Secretaria Geral deste partido torna público o seguinte:

1 — Até a presente data, o Diretor Regional não examinou qualquer matéria referente a coligações partidárias.

2 — Com relação ao governo da cidade, o Partido mantém a sua política normal de absoluta independência, defendendo as medidas da Administração que julgar de interesse público, e opondo-se a tudo que contrarie esse interesse ou de qualquer modo colida com os elevados princípios norteadores da política udenista."

REUNIAO NA CAMARA DOS VEREADORES. Estão reunidos na Câmara Municipal, os vereadores das bancadas do PSD, PSP, PTB e PR.

Estão tratando eles da elaboração de uma nota conjunta que será remetida ao prefeito.

DECLARAÇÕES DE MARIO MARTINS. Falando nos hoje pela manhã o sr. Mario Martins, líder da bancada udenista, disse que a UDN não tem nada a ver com esta reunião.

"Adotamos uma atitude de independência em face do sr. João Carlos Vital. Apoiamos os seus atos mais, e combatemos os seus atos menos."

Não aceitamos, como não aceitaremos qualquer participação no seu secretariado. Aliás, esta será sempre a nossa conduta em relação a ele, não como a qualquer outro prefeito eleito pelo povo."

MANOIRA TAMBÉM CONTRA ADEM. O deputado Cotri Neto declarou que a manobra do PTB e do PSD, visando a destituição de ADEM de Barros, é contra o povo.

E explicou: "Todos sabem que o que se viu e apenas retirar Vital da Prefeitura e colocar o sr. Augusto do Amaral Penteado, que vai fazer a campanha aqui no Distrito em favor da candidatura a seu irmão, o Ernani, para a presidência da República."

E por intermédio de parca e de Miquelina 908, declararam-nos que qualquer medida punitiva, disseram.

COMO Nossos colegas estão vendendo por esse processo, nós também estamos fazendo o mesmo, a fim de que seja editada qualquer medida punitiva, disseram.

PREZENTES MOZART LAGO E AMARAL PENTEADO. Além das declarações do PTB e do PSD, foram também presentes a reunião de hoje na Câmara dos Vereadores o senador Mozart Lago, e o sr. Augusto do Amaral Penteado. O ministro do Trabalho havia prometido comparecer, mas até às 10 horas não chegou à Câmara.

Estava programada para depois da reunião uma visita conjunta de Amaral, Mozart e Segado ao gabinete de Vital, a fim de fazer entrega das notas conjuntas de todos esses partidos.

Capitaneia e Benedito Contra. Durante o trabalho dos sr. Gustavo Capitanema e Benedito Valadarez contra a candidatura de ADEM de Barros, a mídia enviou uma carta a cada um dos deputados do PSD e do PTB, dizendo inclusive que os cargos de deputados contra a aprovação dessa emenda extensiva.

O presidente da Comissão pro-cura por todos os meios possíveis adiar a votação para amanhã. Porém, disseram deputados reagirem contra a adiamento, por intermédio dos sr. Flores da Cunha, Dólar de Andrade, Luiz Garcia, Antonio de Souza, e Nestor Duarte, conseguiram que o sr. Benedito Valadarez convocasse uma reunião noturna.

Os Valadarez estão a convocação enquanto puder, mas foi finalmente obrigado a aceitá-la.

presentes à reunião de hoje na Câmara dos Vereadores o senador Mozart Lago, e o sr. Augusto do Amaral Penteado. O ministro do Trabalho havia prometido comparecer, mas até às 10 horas não chegou à Câmara.

Estava programada para depois da reunião uma visita conjunta de Amaral, Mozart e Segado ao gabinete de Vital, a fim de fazer entrega das notas conjuntas de todos esses partidos.

EUGENIO a "TRIBUNA DA IMPRENSA":

"Custe o que custar governarei o Maranhão"

Não posso recuar diante de um bando de desordeiros — Novas ameaças de incêndio — Segue o ministro da Justiça para São Luís

SÃO LUÍS (De Newton Carlos, enviado especial) — A ameaça de novos incêndios fez com que os moradores dos subúrbios, na noite de ontem, ficassem acordados, montando guarda às suas residências, prontos para defendê-las.

Alguns populares declararam-nos que tinham quatro pessoas, num "jeep", atirando bombas de efeito retardado a fim de provocar incêndios.

Vários avisos a pize nas paredes aterrorizam a população, dizendo que novos incêndios serão atoados. Outra tentativa de pôr fogo a residências familiares foi feita na noite de ontem, sem resultado, entretanto, porque os moradores acorreram prontamente e apagaram as chamas.

Vários agitadores estão realizando verdadeiras caçadas nas ruas de São Luís, perseguindo elementos vitorinistas, que estão fugindo desta capital. Agora mesmo, na hora em que estamos redigindo este telegrama, dois partidários do sr. Vitorino Freire conseguiram fugir a um carro no meio da rua e esconderam-se.

SENTINELAS AVANÇADAS DO GOVERNO. São Luís (De Newton Carlos, enviado especial) — Se marcharem sobre a capital, antes de aqui chegarem, terão os rebeldes de passar pelas localidades governistas de Rosário, Codó e Caxias, onde o Governo reforça diariamente os seus efetivos, a fim de instalar ali as suas sentinelas avançadas.

Na localidade de Coroatá houve um motim abafado pela polícia.

CORTADA A AGUA DO PALACIO. São Luís (De Newton Carlos, enviado especial) — Ao entrarmos no Palácio dos Leões, para entrevistar o governador, fomos informados de que a água tinha sido cortada e que a família do sr. Eugênio de Barros estava sendo servida por água carregada de residências próximas.

Apesar de correria nos armazéns, é normal o fornecimento de carne e de leite. Ao contrário, o abastecimento marítimo. Há falta de açúcar, mas as mercearias, e mercado e as padarias estão abertas.

O transporte se resume a alguns ônibus que trafegam na cidade. A energia foi cortada durante o dia, mas foram tomadas providências para que a luz fosse ligada novamente.

Notas-se que o povo está descontente com o sr. Getúlio Vargas e procura responsabilizá-lo nas ocorrências que enlutam o Estado.

CERCADO O "COMANDANTE". "SÃO LUÍS" (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O deputado Raimundo Barcelos, enviado do governador ao interior do Estado, declarou-nos hoje que o sr. Raimundo Barcelos, "comandante" do chamado "Exército revolucionário", está cercado nas matas da Serra dos Dois Irmãos, entre Barra, Grajaú e Matos.

Dona Noca Santos telegrafou ao governador Eugênio de Barros, comunicando que Raimundo Barcelos havia chegado a São João dos Patos, acompanhado de 30 homens armados, trazendo preso o sr. Germano Cardoso, prefeito de Passagem Franca.

TROPAS PARA INTERCEPTAR OS DESORDEIROS. "SÃO LUÍS" (De Newton Carlos, enviado especial) — O governador continua enviando tropas para Caxias, onde terão de passar os revoltosos a caminho desta capital. Uma Companhia do Batalhão de Caçadores de Teresina foi mandada para ali. Segundo os líderes coligados, aguarda-se um choque armado dentro dos próximos quatro dias.

Caxias está a uma distância de dez horas de trem desta capital.

SEGUE O MINISTRO DA JUSTICA. O ministro Negrão de Lima embarcou hoje de manhã cedo para São Luís, a fim de observar pessoalmente a situação da cidade.

No aeroporto, o ministro declarou que o presidente da República julgava conveniente que ele viajasse para São Luís.

A U.D.N. E A INTERVENÇÃO. Dos contatos mantidos durante o dia de ontem pelos líderes udenistas, resultou a seguinte declaração: o partido não pedirá a intervenção federal para o Maranhão, até porque antes de tudo deve ser conhecido o ponto de vista do PSD e do PTB, que são partidos interessados na medida e pertencem ao governo.

Por outro lado, entendem os sr. Soares Filho, Ferreira de Souza e Odilon Braga que ainda não existe um documento oficial que reflita com fidelidade a situação maranhense, para providenciar imediatamente, em caráter limpo, dos cargos vagos da mesma carreira.

O líder da minoria interpelou

ram o Maranhão num: Coréia, atendo fogo a todo o Estado.

O sr. José Matos declarou que, a despeito de tudo, o maior perigo político no Estado é o do sr. Vitorino Freire. Al então o sr. Rui Almeida apertou para dizer que não discutia questão de prestígio e sim a de ordem.

O sr. Vitorino Freire não é, pois o Maranhão porque tem medo e a covarde.

Dois outros oradores foram na sr. José Neiva e Rui Almeida, que leram telegramas recebidos do Maranhão.

NOVOS CHOQUES NO INTERIOR. S. LUÍS (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Notícias não confirmadas informam que os rebeldes de Raimundo Barcelos foram interceptados pela polícia na Serra dos Dois Irmãos, entre Barra e Grajaú, no município de Caxias.

Registraram-se choques também em Mucum, a trinta e seis quilômetros de Barra de Grajaú. Forças policiais estão se dirigindo de Caxias para a cidade de Patos, onde se encontram cerca de 50 homens armados, sob as ordens de Raimundo Barcelos.

A CHEGADA DO MINISTRO. S. LUÍS (De Newton Carlos, enviado especial) — Intensa expectativa está precedendo a chegada do sr. Negrão de Lima.

O "Jornal do Povo", das Opções Coligadas, abre mancha na primeira página: "Estamos a fim de conversas. Não queremos o ministério, mais do que simples divagações, num momento em que o povo inteiro se empenha em não voltar ao terror."

"Diário Popular", governista, saudou a chegada do ministro, afirmando que as suas observações e conclusões sejam feitas com a máxima isenção de ânimo.

Qual a real situação política do Maranhão?

2. Quais as medidas que o governo pretende empregar para restabelecer a ordem?

FOGO CONTRA EUGENIO. Vários oradores falaram na Câmara sobre o caso do Maranhão. E quase todos eles contra Eugênio de Barros, à exceção do deputado José Matos, que o defendeu.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

ram o Maranhão num: Coréia, atendo fogo a todo o Estado.

O sr. José Matos declarou que, a despeito de tudo, o maior perigo político no Estado é o do sr. Vitorino Freire. Al então o sr. Rui Almeida apertou para dizer que não discutia questão de prestígio e sim a de ordem.

O sr. Vitorino Freire não é, pois o Maranhão porque tem medo e a covarde.

Dois outros oradores foram na sr. José Neiva e Rui Almeida, que leram telegramas recebidos do Maranhão.

NOVOS CHOQUES NO INTERIOR. S. LUÍS (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Notícias não confirmadas informam que os rebeldes de Raimundo Barcelos foram interceptados pela polícia na Serra dos Dois Irmãos, entre Barra e Grajaú, no município de Caxias.

Registraram-se choques também em Mucum, a trinta e seis quilômetros de Barra de Grajaú. Forças policiais estão se dirigindo de Caxias para a cidade de Patos, onde se encontram cerca de 50 homens armados, sob as ordens de Raimundo Barcelos.

A CHEGADA DO MINISTRO. S. LUÍS (De Newton Carlos, enviado especial) — Intensa expectativa está precedendo a chegada do sr. Negrão de Lima.

O "Jornal do Povo", das Opções Coligadas, abre mancha na primeira página: "Estamos a fim de conversas. Não queremos o ministério, mais do que simples divagações, num momento em que o povo inteiro se empenha em não voltar ao terror."

"Diário Popular", governista, saudou a chegada do ministro, afirmando que as suas observações e conclusões sejam feitas com a máxima isenção de ânimo.

Qual a real situação política do Maranhão?

2. Quais as medidas que o governo pretende empregar para restabelecer a ordem?

FOGO CONTRA EUGENIO. Vários oradores falaram na Câmara sobre o caso do Maranhão. E quase todos eles contra Eugênio de Barros, à exceção do deputado José Matos, que o defendeu.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

O primeiro foi o sr. Felix Valença, que afirmou ser impossível aos maranhenses aceitar a liderança política do sr. Vitorino Freire. Os seus partidários não têm espírito público, pois transformam

o Estado em um campo de batalha, e não discutem a questão de ordem e de segurança.

Nada de monopólio no ensino primário

Memorial das escolas primárias combatendo a "revolta azul e branca"

SEM RAZÃO

As representantes de colégios particulares analisam as declarações que as normalistas do Instituto de Educação fizeram à TRIBUNA DA IMPRENSA, contra o projeto do vereador indio de Brasil e o substitutivo do vereador Gladstone Chaves de Melo.

Afirmam que as declarações das normalistas de uniforme azul e branco expõem apenas as seguintes razões — nada razoáveis — que o Instituto de Educação perderá a sua finalidade.

2 — Que as suas aulas seriam desestimuladas por serem precedidas por outras que fizeram cursos mais fáceis — as de colégios particulares.

3 — Que a ideia dos vereadores fere o professorado, que ficaria barateado o título de professor; que a fiscalização é rigorosa no Instituto, que as faltas são rigorosamente contadas; que os professores não faltam — donde ninguém mais preferiria o Instituto já que tudo é fácil nos colégios particulares, onde não há fiscalização.

FALTAM PROFESSORES. Respondem as normalistas à pergunta:

1 — O Instituto de Educação continuará a formar professoras primárias. Não perderá sua finalidade. Nos Estados, as escolas normais particulares não fizeram as oficiais perderem as suas finalidades.

No Distrito Federal há falta de professoras. Como se isso não bastasse, a lei orgânica do ensino normal, de 1946, diz que os poderes públicos devem providenciar para que "no devido tempo e onde se torne necessário, haja em número e qualidade, os docentes reclamados pela expansão dos serviços do ensino primário".

Diz ainda que: "Onde se torne conveniente poderão os Estados outorgar mandatos a estabelecimentos municipais ou particulares de ensino, para que ministrem cursos de ensino normal, do primeiro ao segundo ciclo e que serão oficialmente reconhecidos."

OS PROGRAMAS SÃO IGUAIS. 2 — Quanto à questão dos cursos mais fáceis, o programa é igual em todos os estabelecimentos. Os particulares precisam preencher os requisitos da lei orgânica, em seu artigo 42.

Atualmente os trabalhos nas escolas normais particulares são orientados — fiscalizados por professores do próprio Instituto de Educação — designados pelo diretor do Instituto mediante ofício enviado pelas diretorias das escolas.

"Desestimulo será" — diz o memorial — "não se conceder a alunos das escolas particulares os mesmos direitos, uma vez que elas se submetem ao mesmo regime de estudos e provas."

Desestimulo será outorgado-se ao dificultar-se a iniciativa particular, que, com imensos sacrifícios e grande desvelamento, vem mantendo o ensino normal."

E' PRECISO PROVAR. 3 — Diz que o projeto fere o professorado é um erro grave e uma condenável injustiça. "Equivaler a lançar em luta o magisterio público contra o particular."

"Quanto às faltas dos professores e alunos" — dizem as mães — "nas escolas particulares, e são apreendidas a solidiedade dos mestres e discentes das escolas oficiais, seria interessante um confronto honesto para se verificar a inconsistência da afirmação."

O Instituto e a Escola Carmelita

Dutra continuariam a ser estabelecimentos padrão, como o Colégio Pedro II em relação ao ensino secundário.

"E de desejar que a fiscalização nos estabelecimentos particulares e oficiais continue a mais rigorosa possível, que nunca afrouxe ou diminua a fim de que o nível do ensino também não caia" — acrescenta o memorial.

REPETIÇÃO. E afirma que se há maior rigor

A educação é direito de todos — diz a Constituição. Incumbe ao Estado ajudar o indivíduo a obtê-la. E isso não será feito mediante monopólios.

"Repete-se a luta deflagrada na ocasião em que surgiu a dualidade do ensino normal oficial, ao se criar a Escola Carmelita Dutra. A injustiça dessa luta está patente aos olhos de todos" — conclui o memorial das escolas particulares.

Continua faltando a carne popular

O QUE OS AÇOUQUEIROS RECEBEM NÃO CHEGA NEM PARA MEIO QUILO POR PESSOA

A carne popular continua faltando nos açouques da cidade. Filas de fregueses ficam sem o alimento, irritando-se com os comerciantes, pois os ganhos dos açouqueiros mostram carne ilicita, de porco e cabrito, de preços elevados.

NÃO ADIANTA O RACIONAMENTO. "Assim como está, não adianta o racionamento de carne popular, que limita a compra em dois quilos no máximo", disse-nos o sr. João Candido, do açouque "São Jorge", à rua Jorge Rudge, 25, Vila Isabel.

E explicou-nos o motivo da ineficácia da medida, afirmando que a carne na quantidade que chega para a venda, para que fosse suficiente teria que ser vendida no limite de meio quilo para cada freguês.

Apesar disso, o sr. João Candido, há muito tempo vem racionando a carne do tipo popular por iniciativa própria, a fim de que se servido o maior número possível de pessoas.

"O que sobram — afirmam-nos — eu mando reclamar no palácio ao Getúlio, porque eu pessoalmente nada posso fazer."

NÃO HÁ FALTA DE CARNE. O dono do açouque São Jorge declarou-nos que não há absolutamente falta de carne na praça. O que há é ausência de critério na distribuição de dianteiros e trazeiros, fazendo com que haja muita carne de primeira e nenhuma carne popular.

"A solução é impedir que seja descaçado o boi", disse-nos.

SOUBE PELOS JORNAIS. Desde ontem, vários açouqueiros estão vendendo a carne popular usando o sistema de racionamento, isto é, cada freguês só pode levar no máximo, 2 quilos.

Accontce porém que nenhuma comunicação receberam das autoridades a respeito de racionamento, estando pois, os açouqueiros, sem orientação alguma.

Os donos dos açouques São Sebastião e Primeiro de Março, situados na rua Rincão, 192 e Barão de Miguilina 908, declararam-nos que somente souberam pelos jornais.

"Como nossos colegas estão vendendo por esse processo, nós também estamos fazendo o mesmo, a fim de que seja editada qualquer medida punitiva", disseram.

COMO Nossos colegas estão vendendo por esse processo, nós também estamos fazendo o mesmo, a fim de que seja editada qualquer medida punitiva, disseram.

COMO Nossos colegas estão vendendo por esse processo, nós também estamos fazendo o mesmo, a fim de que seja editada qualquer medida punitiva, disseram.

A PUNICÃO DE MALCHER AGITARA' O CONSELHO ARBITRAL

Na opinião do Flamengo, Romeu Dias Pino agiu sob pressão do Vasco — Fracos os argumentos apresentados para suspender o árbitro — A entrevista foi publicada depois do sorteio — Desconhecido o paradeiro do diretor do Colégio de Árbitros



MALCHER
Ainda em evidência

A suspensão do árbitro Alberto da Gama Malcher será provavelmente motivo de agitação na reunião do Conselho Arbitral, esta noite, uma vez que a atitude do sr. Romeu Dias Pino não foi bem recebida pelos clubes, ante o argumento usado para a decisão tomada contra o juiz da partida Flamengo x Vasco.

No parecer de vários dos representantes dos clubes cariocas o sr. Romeu Dias Pino agiu sob coação do Vasco.

ANTECEDENTES
Alegou o sr. Romeu Dias Pino para tomar a decisão, que Alberto da Gama Malcher numa entrevista, criticara o seu auxiliar de arbitragem no encontro citado, e esse motivo levou o diretor do Colégio de Árbitros a suspender-lo.

Acontece entretanto que Malcher já havia entrado no sorteio para a última rodada quando a entrevista foi publicada, daí a evidência de que o sr. Romeu Dias Pino agiu sob pressão, pois o árbitro foi sorteado para a partida Vasco x Madureira.

A OPINIÃO DO FLAMENGO
O sr. Francisco de Abreu acha que a suspensão de Malcher carece de fundamento, pelas razões expostas e está disposto a



ROMEUDIAS PINO
Criou um "caso"

manifestar seu ponto de vista na reunião do Conselho Arbitral. Espera aquele desportista, a solidariedade da maioria dos clubes no protesto do Flamengo contra a juiz em apreço.

DESAPARECIDO
ROMEUDIAS PINO
Por outro lado, ninguém sabe o paradeiro do sr. Romeu Dias Pino. Consta que se encontra em Porto Alegre de onde somente regressará amanhã, havendo também outra versão que é de encontrar-se o diretor do Colégio de Árbitros descansando em uma das ilhas da Guanabara.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ELY E FRIAÇA HOJE, SOB EXAME

ANO 3 — N.º 541 — RIO DE JANEIRO, 25 DE SETEMBRO DE 1951

Revisão médica geral em São Januário

Somente hoje será conhecida a palavra oficial do Departamento Médico do Vasco sobre a possibilidade de Friaça e Ely (contundidos no "match" de domingo último com o Madureira) virem a participar do encontro

da próxima rodada com o Botafogo.

habitual. Após esta providência, todos os craques considerados aptos fisicamente serão levados ao campo para um exercício individual — ponto de partida do programa de treinamento para o "match" com o Botafogo.

O SANTOS QUER HERCULANO

Na tarde de hoje comparecerá a Alvaro Chaves o sr. Jorge Schamas, representante do Santos no Rio, a fim de tentar obter a transferência do ponteiro Herculanio.

NAO SERA NEGOCIADO

Círculos ligados ao grêmio tricolor informam que o ponteiro em foco não será negociado. Seu concurso é tido como indispensável e a direção técnica ultima esforços para colocá-lo em boas condições técnicas e físicas para que possa ser aproveitado com brevidade no plantel das Laranjeiras.



A LINHA ATACANTE CRUZMALTINA

Desses cinco, Friaça é o que causa preocupações ao Departamento Médico.

O SORTEIO DECIDIRA' QUAL O JOGO DE DOMINGO

FLUMINENSE E BOTAFOGO CONTRÁRIOS AO COMUM ACÓRDO

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, que se reunirá hoje, indicará qual dos dois grandes jogos programados para a próxima rodada, será disputado no próximo domingo: se o clássico Vasco x Botafogo ou América x Fluminense.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

Agora, é começar de novo. Vamos apagar o que estava escrito no quadro negro, começando novas contas, novos cálculos — pois novamente foram todos iguais — ou quase. Os líderes, desde domingo, passaram a ser três e chamam-se Bangu, Fluminense e Vasco. Nada de invictos, nada de cartazes immaculados, pois todos já têm lá o seu borrão de uma derrota, dois pontinhos perdidos no campo — e agora é cuidar de começar tudo novamente. Tanto mais que logo aos calcanhares vêm América e Botafogo, um pontinho só de diferença — e que não é nada em futebol e que se torna ainda muito menos quando se vê o programa da próxima rodada: dois dos líderes topando de proa com os vice-líderes. O Vasco irá brigar com o Botafogo e o Fluminense com o América. E não se diga que o outro — o Bangu — irá assistir tudo no bom dos camarotes. Muito ao contrário — terá que se haver (é verdade que lá por Moça Bonita mesmo) com o Canto do Rio, um Canto do Rio birrento que já é o culpado de o América hoje não ser líder. Há ainda o Flamengo. Um Flamengo correndo meio por fora, cheio de razões depois da vitória em cima do Vasco, disposto a mostrar "a quem interessar possa", que com ou sem Malcher está aí mesmo, muito espantado, pronto para ser uma pedrinha no caminho de qualquer um...

O REI MOMO E O SANTINHO

Malcher não precisa de defesa. Ele foi juiz — julgou com convicção, como lhe mandava a consciência, como ele achou que deveria julgar. Se foi certo ou errado — não discutiremos. Foi um julgamento do único, do verdadeiro juiz.

Mas com o rumo que as coisas tomaram, quando o coronel passou a ser promotor de acusação, com a prosapia de legítimo legionário da fébreira, dos bons costumes e da moral da cidade, quando Malcher foi atirado a um banco de réu, e está em vias de ser fuzilado como um "desajustado social, batoteiro, delinquente, Al Caponezinho de apito na boca" — todas as vezes levantam-se em seu socorro, para a defesa de Malcher.

Aqui, a esta altura, toda a razão que o Vasco de Gama poderia ter — morreu. E que morte estúpida: a do suicídio do presidente-coronel.

Ninguém mais quer saber se Malcher foi um juiz fraco. Todos, agora, olham-no como mais um mártir. Com todas as aureolas de um santo nas mãos dos "neros" da Colina.

Hoje o Conselho Arbitral estará reunido — e o Flamengo anuncia um socorro que não lhe caberia prestar ao juiz Malcher. O Flamengo que é apontado como autor intelectual, cúmplice e beneficiário do crime do "desajustado".

O sr. Romeu Dias Pino estará ausente. O diretor do Colégio de Árbitros, o grande sr. Romeu, fugiu, possivelmente envergado com o seu papel anterior de traidor aos árbitros. Não resistiria à sabatina do Flamengo — e saiu a esconder-se em alguma toca, na fuma mais próxima.

O grande sr. Romeu está desaparecido, mas talvez ainda não tenha conseguido arrancar do corpo e de sua consciência a fantasma de Rei Momo que aceitou do Vasco. Correu e corre dos fantasmas, do seu remorso. Deve estar descolado-lhe a injustiça que praticou.

Ouvindo e indo na conversa, na falação biliosa do coronel, o grande sr. Romeu, com toda a sua tarimba, com todos aqueles anos de vida gorda, — ruia numa queda de som balfo.

Suspendendo Malcher, sendo solícito para com os vascainos, querendo fazer a diplomacia de Bonsucesso — o grande sr. Romeu deixou de ser um promissor diretor do Colégio de Árbitros para se transformar em um bisonho Rei Momo.

Um triste Rei Momo sem Carnaval. Sem coroa e sem confeti. Rei Momo do crepe e das tarjas negras do luto vascaino.

Caino como as Murallas de Jericó. Apenas com umas trombetas — de apenas um coronel.

Pobre "ser" Romeu, foi mais um que se espatifou.

Enquanto isto Malcher passava pela Avenida, muito trêfego, "descendo social" — porque já se considera, e é considerado, somente um "santinho" entre pecadores. Embora um "santinho de pau seco".

A. N.

ESPERADOS NOVOS RECORDES — OLHANDO O CAMPEONATO BRASILEIRO E AS OLIMPIADAS DE 52

A última competição pelo "Troféu Brasil" será efetuada no Estádio das Laranjeiras, sábado e domingo próximos.

Muito embora o São Paulo F. C. já se encontre na posse definitiva do mesmo, nem por isso a disputa está despertando menos interesse, uma vez que os principais atletas do Rio e de São Paulo estarão em confronto, além de Ibe Gerda, recordista brasileira de disco e que será a única representante do Rio Grande do Sul.

NOVOS RECORDES

Como o "Troféu Brasil" é uma competição de mesmo nível do certame brasileiro, sendo mesmo considerada como das mais importantes da América do Sul, espera-se que novos recordes sejam obtidos, pois os atletas terão de se empenhar bastante para vencerem suas provas.

OLHANDO PARA 1952

Outro aspecto valioso para o "Troféu Brasil" é que servirá para aferir as forças regionais para o próximo Campeonato Brasileiro e dar uma ideia da

nossa representação às Olimpíadas de 52, na Finlândia.

540 ATLETAS

No setor "Qualquer Classe" (masculino), concorrerão 234 cariocas e 149 paulistas; na parte de juvenis, atuarão 64 cariocas e 42 paulistas; teremos ainda, entre as "estrelas", 44 cariocas, 40 paulistas e 1 gaúcho.

Estarão representados dos clubes bandeirantes, quatro metropolitanos e um sulino.



A DERROTA DO PALMEIRAS

Essa é uma fase do encontro de domingo, entre o São Paulo e o Palmeiras. Intervém o goleiro Fabio, acossado por Abreu, Jucelino e Luiz Villa estão na expectativa. Com a vitória do São Paulo, o Palmeiras veio a ficar na companhia da Portuguesa de Desportos no segundo posto.

FUTEBOL EM S. PAULO

O certame bandeirante de futebol, após o desenrolar dos jogos da décima terceira rodada, apresenta o seguinte panorama, no que diz respeito à classificação dos clubes na corrida para a conquista do cetro de campeão de 1951: 1.º — Corinthians, com 1 p.p.; 2.º — Palmeiras e Portuguesa de Desportos, com 5 p.p.; 3.º — São Paulo, com 6 p.p.; 4.º — Santos, com 9 p.p.; 5.º — XV de Novembro, com 12 p.p.; 6.º — Ponte Preta, com 13 p.p.; 7.º — Radium, com 14 p.p.; 8.º — Ipiranga e Portuguesa Santista, com 15 p.p.; 9.º — Comercial, Guarani e Juventus, com 16 p.p.; 10.º — Nacional, com 17 p.p.; e 11.º — Jabaquara, com 20 p.p.

A PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada prevê os seguintes jogos: sábado, na rua Javari e no Pacaembu, respectivamente, Juventus x Radium e S. Paulo x Ponte Preta; domingo, em Villa Belmira, Santos x Portuguesa de Desportos; na rua Javari, Comercial x Jabaquara; em Piracicaba, XV de Novembro x Guarani; no Parque Antárctica, Palmeiras x Portuguesa Santista e no Parque S. Jorge, Corinthians x Ipiranga.

PARA TRAZER CONVERTI VICENTE CARUSO SUBSTITUIU GASTÃO SOARES DE MOURA

O sr. Vicente Caruso será o representante que o Fluminense enviará a Buenos Aires para última das demarques para a vinda do ponteiro Converti, atualmente integrado no plantel do Banfield.

IMPEDIDO DE VIAJAR

O SR. SOARES DE MOURA

A missão na capital portenha a princípio seria entregue ao sr. Gastão Soares de Moura, porém, números afazeres de última hora o impediram de afastar-se do Rio, razão pela qual foi escolhido o sr. Vicente Caruso que deverá embarcar amanhã às primeiras horas.

ARTUR VILARINO QUERIA VOLTAR

Artur Vilarino, o árbitro gaúcho, chegou a pedir rescisão de contrato com a FBF. Alegando que estava muito aquém de seus conhecimentos, de suas reais possibilidades, Vilarino informou que desejava voltar para o Rio Grande do Sul.

TUDO RESOLVIDO

O sr. Inocêncio Leal, todavia, resolveu contrariar os desejos dos paulistas e conseguiu demover-lo de seus intentos.

Artur Vilarino vai ao Rio. Porém, estará de volta ao Rio em tempo de entrar no jogo para a oitava rodada.

NÃO SERA' NA GAVEA O JOGO FLAMENGO x S. CRISTOVÃO

NAS LARANJEIRAS O U EM GEN. SEVERIANO

Deverá ser no Estádio das Laranjeiras ou no da rua General Severiano, o encontro entre Flamengo e São Cristóvão.

Foram essas as informações do sr. Francisco de Abreu, adiantando que não será na Gávea, conforme indica a tabela.

O motivo alegado pelo clube rubro-negro, é que a parte da Lagoa Rodrigo de Freitas, que tem ligação com o estádio, não se encontra aurada.

Em tal situação, seria fácil a "penetração", provocando uma evasão de renda.

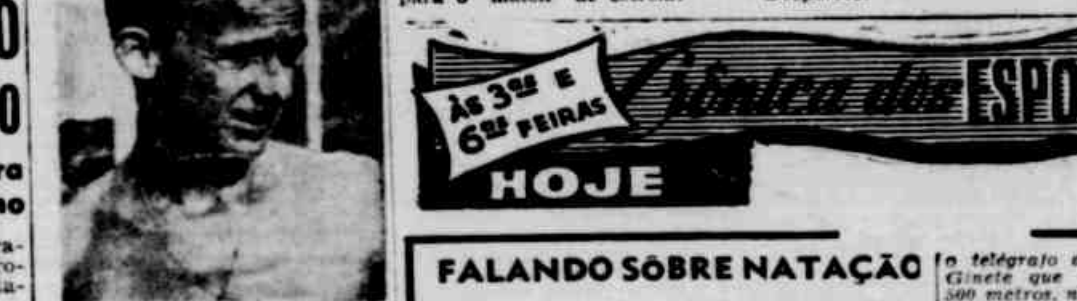
ANITO ESTREARÁ CONTRA O BANGU

Pedido ao Peñarol o atestado liberatório

Cogita a Direção Técnica do Canto do Rio lançar Anito no jogo de domingo com o Bangu. E para tal, ainda hoje à tarde, o veterano centro-avante estará em ação entre os titulares por ocasião do coletivo semanal programado.

PROVIDENCIADO O ATESTADO LIBERATÓRIO

Por outro lado, os dirigentes niteroienses, por intermédio da FBF, solicitaram ao Peñarol de Montevideo a expedição do atestado liberatório e segundo tudo indica no decorrer desta semana o "player" terá condição de jogo para o "match" de estreia.



RUARINHO

RUARINHO FICOU HOUE ACÓRDO ENTRE O BOTAFOGO E O INTERNACIONAL

O Botafogo e o Internacional chegaram a um acordo para a transferência do "pivô" Ruarinho, pertencente ao segundo, tornando possível, dessa forma, o seu lançamento na partida da próxima rodada com o Vasco da Gama.

As negociações, que haviam sido interrompidas em face das pretensões do Internacional, que pedira 250.000 cruzeiros, pela atestada liberação de Ruarinho — foram reiniciadas e concluídas com êxito.

Na conformidade do compromisso firmado entre o Botafogo e o Internacional, Ruarinho custará ao clube carioca a importância de 100.000 cruzeiros.

ACIDENTE NA PROVA DE BAIA BLANCA

Buenos Aires, 25 (AFP). — No decorrer da prova automobilística realizada em Baía Blanca, cinco automóveis, dos 12 participantes, colidiram nas curvas e saíram das pistas. Três pilotos ficaram gravemente feridos. Nenhum espectador sofreu.

FALANDO SOBRE NATACÃO

(De HELIO LÔBO)

Os franceses estão dispostos a fazer boa figura nas Olimpíadas previstas para 1952 e que serão disputadas na Finlândia. Depois da conquista para a França, do recorde mundial do "Relay" de 4x200 metros, nada livre, pelo excelente quarteto Alex, Bernardo, Blich e Boileux, os responsáveis pela aquática gaulesa, resolveram estabelecer um plano de treinamento visando unicamente as Olimpíadas de Helsinque.

Assim é que os técnicos estabeleceram inicialmente um repouso de dois meses para os recordistas acima, visando a recuperação física total desses valores, que terão a série incumbência de enfrentar os melhores nadadores do mundo numa das mais sensacionais provas da natação olímpica. Conquistado os franceses o seu intento...

Ginete Jany continua despertando a atenção dos observadores da natação mundial. Ainda na semana passada, registamos destaques de Alex, Colhado 228 e 516"0 para os 200 e 400 metros, nada livre, respectivamente, a favor da equipe francesa, duas grandes possibilidades para um futuro próximo. Agora volta

o telegrama a anunciar mais uma façanha de Ginete que conseguiu novo "record" para os 300 metros, nada livre, obtendo 5:47"9, para esta difícil distância, o que constitui novo recorde da França.

Em São Paulo, inaugurou-se a temporada de natação, com uma competição para atletas de nível, com resultados foram apreciáveis, com assistência presente. Como sempre, pelo entusiasmo dos animados para o Campeonato Brasileiro. Tudo que eles fazem, tem como finalidade o objetivo a supremacia da natação nacional. Belo exemplo a ser imitado pelos demais Estados do Brasil.

Aqui no Rio, as atrevidas das equipes de natação, com uma competição para atletas de nível, com resultados foram apreciáveis, com assistência presente. Como sempre, pelo entusiasmo dos animados para o Campeonato Brasileiro. Tudo que eles fazem, tem como finalidade o objetivo a supremacia da natação nacional. Belo exemplo a ser imitado pelos demais Estados do Brasil.